

A – BREVE RELATO (HISTÓRICO) PROCESSUAL634
F

Em 10/01/2014, o empreendedor formalizou processo de renovação da Licença de Operação – PA Nº. 280/2003/002/2014 TEMPESTIVAMENTE quando dentre outras documentações, incluiu-se o RADA contendo informações pertinentes a Avaliação do Desempenho Ambiental do empreendimento, além de dados dos últimos 02 anos de operação (conforme termo de referencia RADA), comprovado através do recibo de entrega de documentos nº. 0022899/2014 apresentado em anexo nº. 01

Em 02/06/2014 a SUPRAM promoveu vistoria técnica objetivando subsídios em sua análise sobre o processo, conforme auto de vistoria nº. ASF Nº. 32/2014 apresentado em anexo nº. 02, onde verificou que a empresa possui todos os Sistemas de Controle dos Passivos Ambientais, devidamente monitorados e operantes.

Em 18/11/2014 ao tomarmos conhecimento do Parecer Único SUPRAM-ASF protocolo nº. 1082615/2014 (SIAM) publicado no site oficial da SEMAD, apresentado em anexo nº. 03, concluindo pelo INDEFERIMENTO da Renovação da Licença de Operação baseado principalmente ora **“NÃO CUMPRIMENTO DE CONDICIONANTES OU CUMPRIMENTO FORA DOS PRAZOS ESTIPULADOS NA LICENÇA”**.

Imediatamente solicitamos à SUPRAM – ASF através de ofício protocolado em 18/11/2014 – R034182/2014 a **retirada de pauta do empreendimento da reunião da URC que ocorreria em 20/11/2014** em função de que constatamos que os ilustres analistas consideraram a data de concessão da licença (11/04/2006) como data inicial para a contagem dos prazos definidos para as condicionantes, quando o correto é considerar como data inicial a data em que firmou-se o Acordo Setorial das indústrias de fabricação de fogos de artifício de Santo Antônio do Monte e região, a Câmara de Atividades Industriais do Conselho Estadual de Política Ambiental – CID/COPAM, ou seja, 11/12/2007. Tal fato implicando na alteração nos prazos de cumprimentos de quase da totalidade das condicionantes.

Em 18/11/2014 foi oficializada a resposta da SUPRAM – ASF através de comunicação digital (anexo nº. 04), onde em síntese indefere o pedido de retirada de pauta e manifesta a manutenção do indeferimento da renovação, justificando que as informações prestadas não são suficientes para mudar o desempenho ambiental do empreendimento.

Em 20/11/2014 ocorreu a 114ª Reunião Ordinária da URC – ASF, quando ocorreu pedido de vistas.

Em 12/2014 o empreendimento foi vistoriado pelos conselheiros Tulio Pereira de Sá, Camilo de Lélis André Melo, e Edécio José Cansado Ferreira.

Em 18/12/2014 ocorreu a 116ª Reunião Ordinária da URC – ASF, quando os ilustres conselheiros Tulio Pereira de Sá, Camilo de Lélis André Melo, e Edécio José Cansado Ferreira, relataram sobre a vistoria, afirmando e testemunhando a total adequação ambiental do empreendimento, verificaram documentações que confirmam o total atendimento das condicionantes e contestam o relatório em parecer único da SUPRAM.

Releva-se que nesta reunião, exceto os conselheiros que participaram da vistoria e o conselheiro Dr. Roberto Soares, os demais ilustres conselheiros não tiveram acesso às argumentações, fatos e documentações contidos neste documento e basearam-se exclusivamente no conteúdo do parecer SUPRAM, parecer este que baseou-se em fatos incorretos, principalmente no tocante a datas.

B – DOS FUNDAMENTOS DO PARECER SUPRAM PROTOCOLO Nº 1082615/2014 (SIAM)

O indeferimento da SUPRAM-ASF fundamentou-se na análise que **a maioria delas foram cumpridas com atraso significativo pelo empreendedor** e **“ante o não cumprimento das condicionantes, não há como falar em bom desempenho do presente empreendimento no exercício da inerente atividade”**.

Para tal conclusão, os ilustres analistas utilizaram **incorretamente** a data da Licença (11/04/2006) como data inicial para contagem dos prazos, o que **corretamente** deveriam ter utilizado a data do **ACORDO SETORIAL CID/COPAM de 11/12/2007**, uma diferença de **18 meses**.

Como demonstrativo, os ilustres analistas listaram as condicionantes em tabela apresentada no Parecer em anexo como item B.1, onde baseados na data da licença, afirmam que **das 28 condicionantes todas foram cumpridas** ou em cumprimento (prazo vigorando) ou descaracterizadas destas, **11 foram atendidas tempestivamente** ou em conformidade e **17 foram atendidas fora do prazo**.

C – DOS FATOS E ARGUMENTAÇÕES DO EMPREENDEDOR

C.1 – Conforme exposto no Parecer Único SUPRAM-ASF protocolo nº 1082615/2014 (SIAM) os ilustres analistas consideraram a data de concessão da licença 11/04/2006 como data inicial para contagem dos prazos das respectivas condicionantes.

O correto seria considerar a data de 11/12/2007 como data inicial para contagem dos prazos das respectivas condicionantes, o equivalente a 18 meses posteriores, conforme determinado em Acordo Setorial das indústrias de fabricação de fogos de artifício de Santo Antônio do Monte e região, a Câmara de Atividades Industriais do Conselho Estadual de Política Ambiental – CID/COPAM, ou seja, 11/12/2007 apresentado em anexo nº 05.

Apenas esta correção na data de contagem inicial (O correto seria considerar a data de 11/12/2007 e não a adotada no parecer de 11/04/2006), já alteraria toda a estatística quanto aos cumprimentos, conforme demonstrativo apresentado neste como C.5, onde realizamos um comparativo entre o exposto no parecer e o que fato é real e correto comprovadamente, inserindo também eventuais justificativas quando cabíveis e/ou necessárias, individualizado por condicionante.

C.2 – Outro fato relevante ocorreu em alguns Relatórios de Atendimento às condicionantes, os quais foram protocolados em certas datas, porém, com documentações internas comprobatórias de atendimentos com datas anteriores.

Os ilustres analistas também não consideraram tal fato e assim, adotaram INCORRETAMENTE a data do relatório como data de atendimento.

C.3 – É fato que em algumas condicionantes não foi determinado que as comprovações deveriam ser apresentadas ao órgão dentro de um prazo fixado, tal qual ocorreram em outras condicionantes e foi claramente definida e determinada a comprovação do atendimento.

Neste sentido, algumas condicionantes foram atendidas tempestivamente porém, suas respectivas comprovações foram enviadas em datas posteriores através de Relatórios Protocolados, como a condicionante 07.

Releva-se que as condicionantes onde foram claramente definida e determinada a comprovação do atendimento, foram atendidas tempestivamente conforme protocolos.

C.4 – Releva-se que em algumas condicionantes, o prazo de seu atendimento apenas se iniciaria após MANIFESTAÇÃO DA FEAM/SUPRAM-ASF quanto a aprovação ou reprovação de projetos e/ou estudos anteriormente apresentados e protocolados.

Tais MANIFESTAÇÕES nunca foram recebidas pelo empreendedor ou pelos consultores ou pelos seus procuradores, até esta data, sendo que tal fato é reconhecido pelos analistas da SUPRAM porém, não adotados como atenuantes ou justificativas para a análise do desenvolvimento ambiental do empreendimento, prejudicando assim a própria conclusão, induzindo o analista a considerar o atendimento intempestivo.

Uma vez que o indeferimento da Renovação da Licença fundamentou-se basicamente no NÃO ATENDIMENTO E/OU ATENDIMENTO INTEMPESTIVO DAS CONDICIONANTES, objetivando a recuperação da imagem de desenvolvimento ambiental do empreendimento, nada mais justo que destacarmos tal fato (inexistência de manifestação pelos órgãos competentes), o qual alteraria agressivamente a interpretação de ATENDIMENTO e/ou ATENDIMENTO INTEMPESTIVO que em cadeia tornariam algumas importantes condicionantes nulas e/ou com prazo vigorando, tais como:

Condicionante 06 – "Implantar Sistema de Tratamento Efluentes Industriais" 18 meses a partir da liberação da SUPRAM-ASF", segundo o acordo;

Condicionante 28 – "Auto monitoramento" que se procede apenas após início de operação da ETEI

Porém, **Releva-se** que o empreendedor, arcando com suas responsabilidades, após iniciar o afastamento de uma grave crise financeira e comercial que assolou todo o setor piraférrico e após suspender que provavelmente não receberia tal MANIFESTAÇÃO DE APROVAÇÃO DO PROJETO, implantou o Sistema de Tratamento e iniciou seu monitoramento.

Assim, das 28 condicionantes:

- 28 CONDICIONANTES PLENAMENTE ATENDIDAS

- 24 CONDICIONANTES ATENDIDAS TEMPESTIVAMENTE E/OU DESCARACTERIZADAS E/OU COM PRAZO VIGORANDO

02 descaracterizadas (condicionantes 14 e 18)

02 prazo vigorando (condicionantes 17 e 18)

As condicionantes intempestivas (condicionantes 05, 11, 27 e 28) porém, algumas em tempo bastante inferior ao avaliado pelos analistas e outras devidamente justificadas, tais como:

Condicionante 05 – atraso real de 06 meses e não de 32 meses segundo o Parecer;

Condicionante 11 – AVERBAÇÃO RESERVA LEGAL, atraso real 06 meses e não 24 meses segundo o Parecer;

Condicionante 27 – CÓPIA LICENÇAS TRANSPORTES

Condicionante 28 – INÍCIO DO MONITORAMENTO, relevando que o empreendedor promover o monitoramento dos efluentes líquidos e resíduos sólidos, registros regularmente protocolados na SUPRAM;

Das 28 condicionantes apenas 04 foram intempestivas, e para tal intempestividade O EMPREENDEDOR JÁ FOI PUNIDO ATRAVÉS DE AUTUAÇÃO, conforme AI nº 007/2014, de 06/11/2014, com valor de R\$ 14.559,45;

C.5 – Demonstrativo de atendimento das condicionantes

CONDICIONANTE 01 – Apresentar todas as renovações e modificações do título de Registro, expedidos pelo Ministério da Defesa.

POSIÇÃO DA SUPRAM – ASF EM PARECER ÚNICO: ATENDIDO

SITUAÇÃO REAL: ATENDIDO TEMPESTIVAMENTE, conforme documentação protocolada no dia 02/08/2006 sob nº 429375/2006, no dia 02/08/2006, no dia 24/03/2009 sob nº R200653/2009, no dia 08/11/2011 sob nº R167364/2011, no dia 06/01/2014 sob nº R0001897/2014 em anexo nº 06 e exposto em parecer único da SUPRAM-ASF 1082615/2014 em anexo nº 03.

CONDICIONANTE 02 – Apresentar a descrição e relação de insumos (com respectivas quantidades máximas e médias consumidas mensalmente) atualizados de todos os produtos relacionados no Título de Registro. Com especial atenção aos produtos: pião, multicor, mariposa colorida, tomado, super carrossel, lúmen, cascata, sinalizador, sputcolor, traque crack, kriptonito, vulcão, revoada de mariposas, torta e bailarina. Na relação de insumos devem constar os respectivos fornecedores e CNPJ. O modelo da listagem se encontram no Termo de referência do RCA para indústria de artigos pirotécnicos.

POSIÇÃO DA SUPRAM-ASF EM PARECER ÚNICO: ATENDIDO COM ATRASO DE 2 MESES

SITUAÇÃO REAL: **ATENDIDO TEMPESTIVAMENTE**, diante do justificado e conforme documentação protocolada no dia 02/08/2006 sob nº 429375/2006 em anexo nº 07.

JUSTIFICATIVA:

Em função do Acordo Setorial das indústrias de fabricação de fogos de artifício de Santo Antônio do Monte e região, a Câmara de Atividades Industriais do Conselho Estadual de Política Ambiental – CID/COPAM, firmado em 11/12/2007 (anexo nº 05) prorrogou o prazo desta condicionante para mais 30 dias a partir da data firmada (11/12/2007), obtendo como data limite de atendimento 09/01/2008.

A comprovação de atendimento foi protocolada em 02/08/2006 sobre o nº 429375/2006 e, portanto, **ATENDIDA TEMPESTIVAMENTE**.

CONDICIONANTE 03 – Implantar o sistema de tratamento de efluentes líquidos sanitários conforme projeto e cronograma apresentado na FEAM.

POSIÇÃO DA SUPRAM-ASF EM PARECER ÚNICO: ATENDIDO COM MAIS DE 06 ANOS DE ATRASO

SITUAÇÃO REAL: **ATENDIDO TEMPESTIVAMENTE**, diante do justificado e conforme CERTIFICADO DE ENSAIO Nº 0199/2009 de 31/07/2009, apresentado em anexo nº 08.

JUSTIFICATIVAS:

Em função do Acordo Setorial das indústrias de fabricação de fogos de artifício de Santo Antônio do Monte e região, a Câmara de Atividades Industriais do Conselho Estadual de Política Ambiental – CID/COPAM, firmado em 11/12/2007 (anexo nº 05) prorrogou o prazo desta condicionante para mais 18 meses a partir da liberação da SUPRAM – ASF.

Ressalta-se que TAL LIBERAÇÃO DA SUPRAM nunca ocorreu.

Porém, se considerarmos 18 meses da data do acordo (11/12/2007) o prazo seria até 11/06/2009.

Releva-se que em relatório protocolado em 10/01/2012 – R189509/2012, 10/05/2012 – R238759/2012, 10/08/2012 – R280795/2012, 09/11/2012 – R318060/2012, 08/02/2013 – R592148/2013, 09/12/2013 – R0463450/2013, 13/12/2013 – R0465685/2013 protocolo apresentado em anexo nº 09, foi apresentado um CERTIFICADO DE ENSAIO Nº 0199/2009, com amostragem datada de 31/07/2009, elaborado pelo laboratório Terra Consultoria Ambiental, referente à análise dos efluentes tratados.

Neste sentido, comprova-se que nesta data (31/07/2009) o Sistema de Tratamento já estava implantado e, portanto, **ATENDIDO TEMPESTIVAMENTE**.

Salienta-se que nesta condicionante não foi explicitado que a comprovação deveria ser apresentada na SUPRAM, nem mesmo fixado qualquer data para tal.

CONDICIONANTE 04 – Apresentar um relatório do ensaio de tratabilidade para o efluente líquido industrial das áreas produtivas. O relatório deve conter no mínimo: informações da coleta da amostra do efluente, informações das suposições assumidas, informações da seleção do tipo de tratamento e os laudos de análises do efluente bruto e do efluente tratado, para os seguintes parâmetros: ph, vazão média, temperatura, DBO, DQO, sólidos em suspensão, sólidos sedimentáveis, sólidos totais, sólidos dissolvidos totais, óleos e graxas detergente, alumínio, antimônio, bário, chumbo, cobre, estrôncio, magnésio, molibdênio, níquel prata sulfatos e sulfetos.

POSIÇÃO DA SUPRAM-ASF EM PARECER ÚNICO: Mesmo sendo concedida a prorrogação de 16 meses a partir da LOC, foi protocolada após 32 meses.

SITUAÇÃO REAL: **ATENDIDO TEMPESTIVAMENTE**, em função do justificado e conforme documentação protocolada no dia 15/12/2008 sob nº R161046/2008 (em anexo nº 10)

JUSTIFICATIVAS:

Em função do Acordo Setorial das indústrias de fabricação de fogos de artifício de Santo Antônio do Monte e região, a Câmara de Atividades Industriais do Conselho Estadual de Política Ambiental – CID/COPAM, firmado em 11/12/2007 (anexo nº 05) prorrogou o prazo desta condicionante para mais 16 meses da data do acordo (11/12/2007), sendo assim prorrogado para 11/04/2008.

Diante do exposto, a presente condicionante foi atendida dentro do prazo estabelecido. Ressalta-se que o Relatório de Ensaio de Tratabilidade foi elaborado em 27/01/2006.

CONDICIONANTE 05 – Apresentar o projeto do sistema de tratamento de efluentes líquido industrial com respectivo cronograma de implantação, conforme o preconizado na DN COPAM Nº. 10/86 e o ensaio de tratabilidade apresentado. O cronograma de implantação deve ter prazo máximo de 12 meses.

POSIÇÃO DA SUPRAM-ASF EM PARECER ÚNICO: mesmo sendo concedida a prorrogação de 19 meses a partir da LOC, foi cumprida após 32 meses;

SITUAÇÃO REAL: **ATENDIDO**, conforme justificativa e documentação protocolada no dia 15/12/2008 sob nº R161037/2008 (em anexo 11)

JUSTIFICATIVAS:

Em função do Acordo Setorial das indústrias de fabricação de fogos de artifício de Santo Antônio do Monte e região, a Câmara de Atividades Industriais do Conselho Estadual de Política Ambiental – CID/COPAM, firmado em 11/12/2007 (anexo nº 05) prorrogou o prazo desta condicionante para mais 06 meses da data do acordo (11/12/2007), sendo assim prorrogado para 11/06/2008.

Diante do exposto, a presente condicionante foi atendida com 06 meses de atraso e não 32 meses como exposto no parecer SUPRAM.

CONDICIONANTE 03 – Implantar o sistema de tratamento dos efluentes líquidos industriais, conforme projeto e cronograma a serem apresentados a FEAM.

POSIÇÃO DA SUPRAM-ASF EM PARECER ÚNICO: Mesmo sendo concedida a prorrogação de 18 meses a partir da LOC, foi cumprida em 30/11/2012 – mais de 4 anos de atraso.

SITUAÇÃO REAL: ATENDIDA TEMPESTIVAMENTE, conforme a Justificado e protocolo no dia 30/11/12 sob nº R 325090/2012, em anexo nº 12.

JUSTIFICATIVAS:

Em função do Acordo Setorial das indústrias de fabricação de fogos de artifício de Santo Antônio do Monte e região, a Câmara de Atividades Industriais do Conselho Estadual de Política Ambiental – CID/COPAM, firmado em 11/12/2007 (anexo nº 05) prorrogou o prazo desta condicionante para 18 meses a PARTIR DA LIBERAÇÃO DA SUPRAM-ASF.

Releva-se que a implantação do sistema apenas se faria 18 meses após aprovação do projeto, por parte da SUPRAM-ASF e tal manifestação nunca ocorreu.

Na expectativa de receber tal aprovação, o empreendedor aguardou por um dado período, até porque neste mesmo período vinha ocorrendo a maior crise financeira e comercial do setor pirotécnico, plenamente conhecida em função da invasão de produtos chineses, sem concorrência nacional.

Assim, quando ocorreu uma redução na citada crise, dando continuidade ao plano de gestão ambiental do empreendimento, o empreendedor tomou a iniciativa de implantar o Sistema de Tratamento o que assim procedeu comprovadamente através dos monitoramentos.

Portanto, de fato, o empreendedor estaria ainda com prazo vigorando em função da "Aprovação da SUPRAM-ASF" que até esta data não ocorreu.

Salienta-se que nesta condicionante não foi explicitado que a comprovação deveria ser apresentada na SUPRAM, nem mesmo fixado qualquer data para tal.

CONDICIONANTE 07 – Implantar o sistema de contenção de derramamentos e/ou vazamentos das áreas de matriz, espoleta e de armazenamento de ácido nítrico, conforme apresentado a FEAM.

POSIÇÃO DA SUPRAM-ASF EM PARECER ÚNICO: Atendida com mais de 6 anos de atraso.

SITUAÇÃO REAL: ATENDIDA TEMPESTIVAMENTE, conforme justificado e documentação do protocolo no dia 24/08/2012 sob nº R 286764/2012, em anexo nº 13.

JUSTIFICATIVAS:

Em função do Acordo Setorial das indústrias de fabricação de fogos de artifício de Santo Antônio do Monte e região, a Câmara de Atividades Industriais do Conselho Estadual de Política Ambiental – CID/COPAM, em reunião realizada em 11/12/2007 prorrogou o prazo desta condicionante para 03 meses e portanto 11/03/2008 (anexo nº 05).

O sistema de contenção, caracterizado em uma bacia de contenção, foi implantado em janeiro de 2008 e, portanto, TEMPESTIVAMENTE.

Salienta-se que nesta condicionante não foi estabelecido que a comprovação deveria ser apresentada na SUPRAM, nem mesmo fixado qualquer data para tal.

Releva-se que, mesmo se a condicionante não fosse atendida, não acarretaria em uma degradação ambiental uma vez que o sistema define-se para prevenir um eventual acidente que nunca ocorreu.

CONDICIONANTE 08 – Apresentar projeto de drenagem pluvial do empreendimento. Devendo constar as suas características construtivas e cronograma de ações com prazo máximo de 9 meses

POSIÇÃO DA SUPRAM-ASF EM PARECER ÚNICO: Atendida com mais de 1 ano de atraso.

SITUAÇÃO REAL: ATENDIDO TEMPESTIVAMENTE, conforme justificado e documentação protocolada no dia 01/08/2007 sob nº 069898/2007 (em anexo nº 14).

JUSTIFICATIVA:

Conforme Acordo Setorial das indústrias de fabricação de fogos de artifício de Santo Antônio do Monte e região, a Câmara de Atividades Industriais do Conselho Estadual de Política Ambiental – CID/COPAM, em reunião realizada em 11/12/2007 (anexo nº 05) prorrogou o prazo em 06 meses e, portanto para 11/06/2008.

Diante do exposto, tal condicionante foi atendida tempestivamente dentro do prazo uma vez que o protocolo data de 01/08/2007.

CONDICIONANTE 09 - Implantar o sistema de drenagem pluvial do empreendimento, conforme projeto apresentado a FEAM.

POSIÇÃO DA SUPRAM-ASF EM PARECER ÚNICO: Atendida

SITUAÇÃO REAL: ATENDIDA TEMPESTIVAMENTE, conforme documentação protocolada no dia 25/07/2013 sob o nº R 0410475/2013 em anexo nº. 15.

CONDICIONANTE 10 - Apresentar plano de recomposição e/ou manutenção paisagística da área do empreendimento, dando-se preferência à espécie da flora nativa, elaborado por profissional tecnicamente habilitado, com respectiva ART.

POSIÇÃO DA SUPRAM-ASF EM PARECER ÚNICO: Atendida

SITUAÇÃO REAL: ATENDIDO TEMPESTIVAMENTE, conforme documentação protocolada no dia 08/11/2006 sob nº 586772/2006 (em anexo nº. 16).

CONDICIONANTE 11 - Apresentar a averbação da reserva legal à margem do registro de imóvel, conforme a seção III da lei estadual 14.309/2002.

POSIÇÃO DA SUPRAM-ASF EM PARECER ÚNICO: Protocolada em 15/12/2008 (mais de 2 anos de atraso).

SITUAÇÃO REAL: ATENDIDO, conforme justificado e documentação em protocolo no dia 15/12/2008 sob nº R161042/2008, incluso cópia da averbação (em anexo 17).

JUSTIFICATIVAS:

Conforme Acordo Setorial das indústrias de fabricação de fogos de artifício de Santo Antônio do Monte e região, a Câmara de Atividades Industriais do Conselho Estadual de Política Ambiental – CID/COPAM em reunião realizada em 11/12/2007 (anexo nº. 05) prorrogou o prazo em 06 meses e, portanto em 11/06/2008.

Releva-se que o processo de Reserva Legal foi formalizado no IEF em 27/10/2008, seu termo de compromisso foi concedido em 14/11/2008 e sua averbação ocorreu em 01/12/2008.

Portanto, a condicionante foi ATENDIDA, ocorreu um atraso de 06 meses e não de 2 anos como exposto em parecer.

Releva-se que tal atraso ocorreu por questões financeiras.

Releva-se também, que tal desconformidade no atendimento, não promoveu e não contribuiu para qualquer eventual degradação ambiental.

CONDICIONANTE 12 – Apresentar plano de prevenção de acidentes e atuação em emergência adequado conforme a descrição do procedimento preventivo de emergência e de comunicação de risco, para as hipóteses previstas no item 13 do termo de referência do RCA.

POSIÇÃO DA SUPRAM-ASF EM PARECER ÚNICO: Protocolada em 29/04/2013 (mais de 6 anos de atraso)

SITUAÇÃO REAL: ATENDIDA TEMPESTIVAMENTE conforme justificado e protocolo datado de 07/08/2007 sobre o nº R0719858/2007 apresentado em anexo nº 18

JUSTIFICATIVA:

Conforme Acordo Setorial das indústrias de fabricação de fogos de artifício de Santo Antônio do Monte e região, a Câmara de Atividades Industriais do Conselho Estadual de Política Ambiental – CID/COPAM, em reunião realizada em 11/12/2007 (anexo nº. 05) prorrogou o prazo desta condicionante em 30 dias e, portanto para 09/01/2008.

O plano foi protocolado em 07/08/2007 e, portanto, tempestivamente.

CONDICIONANTE 13 – Apresentar projeto de controle de emissões de particulados na área de produção de alumínio em pó, com respectivo cronograma de implantação. O cronograma de implantação deve ter prazo máximo de 6 meses.

POSIÇÃO DA SUPRAM-ASF EM PARECER ÚNICO: Foi informado no RADA que o empreendedor promoveu o confinamento do galpão (não se sabe quando).

SITUAÇÃO REAL: ATENDIDA TEMPESTIVAMENTE, conforme justificado.

JUSTIFICATIVA:

Conforme Acordo Setorial das indústrias de fabricação de fogos de artifício de Santo Antônio do Monte e região, a Câmara de Atividades Industriais do Conselho Estadual de Política Ambiental – CID/COPAM, em reunião realizada em 11/12/2007 (anexo nº. 05) prorrogou o prazo desta condicionante em 06 meses e, portanto para 11/06/2008.

O empreendedor confinou o galpão em data posterior a 11/06/2008, sendo que com tal confinamento, não se aplicaria projeto e/ou implantação de qualquer sistema de controle, uma vez que foi cessada a emissão de efluentes na atmosfera externa.

O mesmo cometeu um equívoco em não apresentar tal justificativa junto a SUPRAM com mais antecedência.

Porém, pedimos que seja relevado que durante este período, não ocorreu qualquer passivo ambiental atmosférico nesta unidade ou em sua atividade produtiva.

CONDICIONANTE 14 – Implementar o projeto de controle de emissões de particulados na área de produção de alumínio em pó, conforme apresentado a FEAM

POSIÇÃO DA SUPRAM-ASF EM PARECER ÚNICO: Idem ao Item 13 acima.

SITUAÇÃO REAL: ~~DESCARACTERIZADA OU NULA~~ em função do justificado

JUSTIFICATIVA:

Em substituição a apresentação de projeto à FEAM (condicionante 13), o empreendedor promoveu o confinamento do galpão de alumínio, eliminando qualquer emissão de materiais particulados na atmosfera externa.

Neste sentido, tecnicamente dispensa-se de sistema de captura e consequentemente, não procede tal condicionante.

CONDICIONANTE 15 – Apresentar forma de armazenamento temporário das cinzas geradas pela queima de resíduos sólidos até a sua disposição adequada, seguindo a norma ABNT NBR 10.004.

POSIÇÃO DA SUPRAM-ASF EM PARECER ÚNICO: Protocolada 02/08/2006

SITUAÇÃO REAL: ~~ATENDIDO TEMPESTIVAMENTE~~, conforme documentação protocolada no dia 02/08/2006 sob nº 429375/2006 (em anexo nº. 19).

CONDICIONANTE 16 – Apresentar plano de diagnóstico para contaminação da área de queima atual e das áreas circunvizinhas que realizam manuseio dos metais e sais de antimônio, chumbo, cobre, estrôncio, molibdênio e bário, incluindo cronograma de amostragem e apresentação de relatório a FEAM com prazo máximo de até 6 meses.

POSIÇÃO DA SUPRAM-ASF EM PARECER ÚNICO: Protocolada 21/08/2006 (mais de 1 mês de atraso)

SITUAÇÃO REAL: ~~ATENDIDO TEMPESTIVAMENTE~~, em função do justificado e conforme documentação protocolada no dia 21/08/2006 sob nº R063401/2006 (anexo nº 20).

JUSTIFICATIVA:

Conforme Acordo Setorial das indústrias de fabricação de fogos de artifício de Santo Antônio do Monte e região, a Câmara de Atividades Industriais do Conselho Estadual de Política Ambiental – CID/COPAM, em reunião realizada em 11/12/2007 (anexo nº. 05) prorrogou o prazo em 03 meses, portanto, para 11/03/2008.

Diante do exposto, tal condicionante foi atendida tempestivamente dentro do prazo uma vez que o protocolo data de 21/06/2006.

CONDICIONANTE 17 – Implementar plano de diagnostico para contaminação da área de queima e das áreas circunvizinhas que realizam manuseio dos metais e sais de antimônio, chumbo, cobre, estrôncio, molibdênio e bário, conforme projeto e cronograma apresentado a FEAM.

POSIÇÃO DA SUPRAM-ASF EM PARECER ÚNICO: Não foi encontrada liberação da FEAM

SITUAÇÃO REAL: **PRAZO VIGORANDO**, Esta condicionante está atrelada na **APROVAÇÃO DO PLANO DE DIAGNÓSTICO (condicionante 16) POR PARTE DA FEAM**, posicionamento este não ocorrido até esta data.

Portanto, em termos de avaliação de desempenho, tal condicionante encontra-se com prazo vigorando.

CONDICIONANTE 18 – Caso relatório de diagnostico do item 18, confirmar contaminação da área com concentração acima do valor de alerta (conforme manual de áreas contaminadas da CETESB), apresentar plano de recuperação das áreas deverão incluir descrição da metodologia a ser utilizada; destinação apropriada de resíduos gerados pela recuperação; novo plano de amostragem da área após a sua recuperação; anotação de responsabilidade técnica (ART) especifica ao projeto; e cronograma. O cronograma não deve exceder o prazo de 3 meses para iniciar as atividades.

POSIÇÃO DA SUPRAM-ASF EM PARECER ÚNICO: Idem ao item 17 acima

SITUAÇÃO REAL: **PRAZO VIGORANDO** Esta condicionante está atrelada na **APROVAÇÃO DO PLANO DE DIAGNÓSTICO (condicionante 16) POR PARTE DA FEAM**, posicionamento este não ocorrido até esta data.

Portanto, em termos de avaliação de desempenho, tal condicionante encontra-se com prazo vigorando.

CONDICIONANTE 19 – Apresentar projeto detalhado de tratamento do efluente líquido originado pela lavagem das valas da área de queima e de sua forma de disposição.

POSIÇÃO DA SUPRAM-ASF EM PARECER ÚNICO: O prazo para entrega foi prorrogado em 7 meses. O empreendedor solicitou cancelamento em 15/12/2008 (mais de 2 anos após a LOC).

SITUAÇÃO REAL: **ATENDIDO**, conforme justificado e documentação no protocolo do dia 15/12/2008 sob nº 161031/2008 (em anexo nº. 21).

JUSTIFICATIVA:

Conforme Acordo Setorial das indústrias de fabricação de fogos de artifício de Santo Antônio do Monte e região, a Câmara de Atividades Industriais do Conselho Estadual de Política Ambiental – CID/COPAM, em reunião realizada em 11/12/2007 (anexo nº. 05) prorrogou o prazo para 30 dias, portanto para 09/01/2008.

Solicitamos cancelamento da tal condicionante em 15/12/2008, 11 meses após o vencimento do prazo.

Releva-se que o pedido de cancelamento foi fundamentado na implantação da cobertura sobre a vala de queima e otimização no uso de água para umidificação de controle, eliminando assim qualquer emissão de efluentes líquidos e consequentemente, não se aplicando implantação de sistema de tratamento.

O equívoco do empreendedor se restringiu na demora da comunicação e do pedido, porém, **RELEVA-SE que neste período já se havia cessado qualquer emissão e consequentemente, controlado qualquer risco ambiental.**

CONDICIONANTE 20 – Implantar a área de queima conforme projeto apresentado a FEAM, incluindo o sistema de tratamento para os efluentes líquidos originados pela lavagem das valas da área de queima.

POSIÇÃO DA SUPRAM-ASF EM PARECER ÚNICO: A área de queima foi coberta de modo a não gerar efluentes líquidos. Protocolada em 15/12/2008.

SITUAÇÃO REAL: **ATENDIDO TEMPESTIVAMENTE**, em função do justificado e conforme documentação protocolada no dia 15/12/2008 sob nº 161040/2008 (anexo nº. 22).

JUSTIFICATIVA:

Conforme Acordo Setorial das indústrias de fabricação de fogos de artifício de Santo Antônio do Monte e região, a Câmara de Atividades Industriais do Conselho Estadual de Política Ambiental - CID/COPAM, em reunião realizada em 11/12/2007 (anexo nº. 05) prorrogou o prazo para 12 meses, portanto para 11/12/2008.

CONDICIONANTE 21 – Apresentar laudo de caracterização das cinzas geradas pela queima de resíduos sólidos de acordo com a classificação da norma ABNT NBR 10.004.

POSIÇÃO DA SUPRAM-ASF EM PARECER ÚNICO: Protocolada em 09/01/2007 (mais de 2 meses de atraso)

SITUAÇÃO REAL: ATENDIDO TEMPESTIVAMENTE, conforme o justificado e documentação protocolada no dia 09/01/2007 sob nº 012161/2007 (em anexo nº 23)

JUSTIFICATIVAS:

Conforme Acordo Setorial das indústrias de fabricação de fogos de artifício de Santo Antônio do Monte e região, a Câmara de Atividades Industriais do Conselho Estadual de Política Ambiental – CID/COPAM, em reunião realizada em 11/12/2007 (anexo nº 05) prorrogou o prazo em 06 meses, portanto para 11/06/2008.

Diante do exposto, tal condicionante foi atendida tempestivamente dentro do prazo uma vez que o protocolo data de 09/01/2007.

CONDICIONANTE 22 – Apresentar forma de disposição das cinzas geradas pela queima de resíduos sólidos de acordo com a classificação da norma ABNT NBR 10.004.

POSIÇÃO DA SUPRAM-ASF EM PARECER ÚNICO: Protocolada em 09/01/2007 (mais de 2 meses de atraso).

SITUAÇÃO REAL: ATENDIDO TEMPESTIVAMENTE, conforme o justificado e documentação protocolada no dia 09/01/2007 sob nº 012161/2007 (em anexo nº. 24)

JUSTIFICATIVA:

Conforme Acordo Setorial das indústrias de fabricação de fogos de artifício de Santo Antônio do Monte e região, a Câmara de Atividades Industriais do Conselho Estadual de Política Ambiental – CID/COPAM, em reunião realizada em 11/12/2007 prorrogou o prazo em 03 meses, portanto para 11/03/2008.

Diante do exposto, tal condicionante foi atendida tempestivamente dentro do prazo uma vez que o protocolo data de 09/01/2007.

CONDICIONANTE 23 – Não realizar queima de quaisquer materiais exceto os determinados pelo decreto federal Nº 3665/2000.

POSIÇÃO DA SUPRAM-ASF EM PARECER ÚNICO: Foi confirmado no RADA que o empreendedor está ciente.

SITUAÇÃO REAL: ATENDIDO TEMPESTIVAMENTE e CIENTE.

CONDICIONANTE 24 – Apresentar laudo de avaliação do nível de ruído na área externa do empreendimento por meio de pontos de medição representativos de um ciclo de produção. O relatório técnico deverá conter: justificativa para seleção dos pontos comparação com os limites estabelecidos na lei estadual 10.100, de 17-01-1990 incluindo a ART específica ao laudo.

POSIÇÃO DA SUPRAM-ASF EM PARECER ÚNICO: Protocolada em 02/08/2006 (mais de 1 mês de atraso).

SITUAÇÃO REAL: **ATENDIDO TEMPESTIVAMENTE**, conforme justificado e documentação protocolada no dia 02/08/2006 sob nº 429375/2006 (em anexo nº 25).

JUSTIFICATIVA:

Conforme Acordo Setorial das indústrias de fabricação de fogos de artifício de Santo Antônio do Monte e região, a Câmara de Atividades Industriais do Conselho Estadual de Política Ambiental – CID/COPAM, em reunião realizada em 11/12/2007 prorrogou o prazo em 02 meses, portanto para 11/02/2008.

Diante do exposto, tal condicionante foi atendida tempestivamente dentro do prazo uma vez que o protocolo data de 02/08/2006.

CONDICIONANTE 25 – Apresentar as fichas técnicas e segurança de todos os produtos químicos utilizados pela empresa elaboradas pela própria empresa de acordo com a norma NBR 14.725. As fichas deverão ser mantidas na empresa para consulta durante todo o prazo de validade da licença de operação.

POSIÇÃO DA SUPRAM-ASF EM PARECER ÚNICO: Protocolada em 02/08/2006 (mais de 1 mês de atraso).

SITUAÇÃO REAL: **ATENDIDO TEMPESTIVAMENTE**, conforme justificado e documentação protocolada no dia 02/08/2006 sob nº 429375/2006 (em anexo nº 26).

JUSTIFICATIVA:

Conforme Acordo Setorial das indústrias de fabricação de fogos de artifício de Santo Antônio do Monte e região, a Câmara de Atividades Industriais do Conselho Estadual de Política Ambiental – CID/COPAM, em reunião realizada em 11/12/2007 (anexo nº. 05) prorrogou o prazo em 30 dias portanto para 09/01/2008.

Diante do exposto, tal condicionante foi atendida tempestivamente dentro do prazo uma vez que o protocolo data de 02/08/2006.

CONDICIONANTE 76 – Apresentar declaração do corpo de bombeiros militar de Minas Gerais a respeito do sistema de prevenção e combate de incêndios em vigência

POSIÇÃO DA SUPRAM-ASF EM PARECER ÚNICO: Em atendimento conforme protocolo de 09/12/2013

SITUAÇÃO REAL: *ATENDIDA TEMPESTIVAMENTE*, sendo que esta condicionante e seu respectivo prazo de atendimento foram alterados conforme ofício nº 300/2014.

Porém, o empreendedor apresentou o A.V.C.B. nº 1543-01/14 em 13/06/2014 protocolo nº R0197536/2014 e apresentado em anexo nº 27.

CONDICIONANTE 27 – Apresentar cópia(s) das(s) licenças ambientais para transporte de resíduos perigosos e produtos perigosos.

POSIÇÃO DA SUPRAM-ASF EM PARECER ÚNICO: Protocolada em 29/04/2013 e 13/12/2013 (mais de 6 anos de atraso)

SITUAÇÃO REAL: *ATENDIDA*, conforme justificado a documentação apresentada em protocolos 29/04/2013 sobre nº R376253/2013 e 13/12/2013 sobre o nº R0465678/2013 apresentado em anexo nº 28.

JUSTIFICATIVA:

Conforme Acordo Setorial das indústrias de fabricação de fogos de artifício de Santo Antônio do Monte e região, a Câmara de Atividades Industriais do Conselho Estadual de Política Ambiental – CID/COPAM, em reunião realizada em 11/12/2007 prorrogou o prazo em 03 meses, portanto para 11/03/2008.

Quase que na totalidade dos contratos comerciais do setor pirotécnico são de destinos a outros estados, com rotas envolvendo vários estados.

Até próximo ao ano de 2013, não havia uma LICENÇA de transporte de âmbito federal, restando assim ao empreendedor a tentar obter licenças de transporte em cada Estado de abrangência da rota.

Tal fato tornava-se inviável tecnicamente, operacionalmente e financeiramente, pelas dificuldades promovidas.

Apenas a licença abrangendo o Estado de Minas Gerais, não resolveria o problema do setor.

Neste período, ocorria-se uma negociação entre as entidades representativas do setor e o IBAMA a qual veio a se definir próximo a 2013.

CONDICIONANTE 28 – Executar o programa de automonitoramento Ambiental definido pela FEAM no anexo II.

POSIÇÃO DA SUPRAM-ASF EM PARECER ÚNICO: Protocolada em 29/04/2013 e 13/12/2013 (mais de 6 anos de atraso)

POSIÇÃO REAL: **ATENDIDA**, conforme justificado e relatórios protocolados na SUPRAM, iniciados em 2012, porém com laudos elaborados em datas anteriores desde 2009.

JUSTIFICATIVAS:

Relevamos que o início dos referidos monitoramentos apenas se efetivam a partir do início de operação dos Sistemas de Controle.

Releva-se que ocorreu o atraso apenas no início do monitoramento o qual atualmente, encontra-se regularmente protocolado na SUPRAM

D – DAS CONSIDERAÇÕES

Em função do exposto, comprovado e justificado nas cláusulas anteriores, pedimos respeitosamente que sejam **RELEVADAS** as seguintes considerações, que certamente tomarão **O DESEMPENHO AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO de SATISFATÓRIO a EXEMPLAR** para outras empresas de mesma atividade:

D.1- Comprovou-se que os ilustres analistas consideraram a data de concessão da licença (11/04/2006) como data inicial para a contagem dos prazos definidos para as condicionantes, quando o correto é considerar como data inicial a data em que firmou-se o Acordo Setorial das indústrias de fabricação de fogos de artifício de Santo Antônio do Monte e região, a Câmara de Atividades Industriais do Conselho Estadual de Política Ambiental – CID/COPAM, ou seja, 11/12/2007. Tal fato implicando na alteração nos prazos de cumprimentos de quase da totalidade das condicionantes, conforme descrito na cláusula C “DOS FATOS E ARGUMENTAÇÕES DO EMPREENDEDOR”, onde demonstramos que das 28 condicionantes:

- 28 CONDICIONANTES PLENAMENTE ATENDIDAS

- 24 CONDICIONANTES ATENDIDAS TEMPORARIAMENTE E/OU DESCARACTERIZADAS E/OU COM PRAZO VIGORANDO

- 12 Descaracterizadas (condicionantes 14 e 19)

- 02 prazo vigorando (condicionantes 17 e 18)

- 04 condicionantes intempestivas (condicionantes 05, 11, 27 e 28) porém, algumas em tempo bastante inferior ao avaliado pelos analistas e outras devidamente justificadas, tais como:

Condicionante 05 – atraso real de 06 meses e não de 32 meses segundo o Parecer;

Condicionante 11 – AVERBAÇÃO RESERVA LEGAL, atraso real 06 meses e não 24 meses segundo o Parecer;

Condicionante 27 – CÓPIA LICENÇAS TRANSPORTES

Condicionante 28 – INÍCIO DO MONITORAMENTO, relevando que o empreendedor promover o monitoramento dos efluentes líquidos e resíduos sólidos, registros regularmente protocolados na SUPRAM;

Das 28 condicionantes apenas 04 foram intempestivas, e para tal intempestividade O EMPREENDEDOR JÁ FOI PUNIDO ATRAVÉS DE AUTUAÇÃO, conforme AI nº 007/2014, de 06/11/2014, com valor de R\$ 14.559,45;

Há de se distinguir o conceito de “CONDICIONANTES NÃO ATENDIDAS” do “CONDICIONANTES ATENDIDAS” em análises de Desempenho Ambiental de um empreendimento;

O empreendimento está sendo conceituado igualado a uma empresa que não cumpriu nenhuma condicionante, como tal punido duplamente e o que é agravante, NÃO FOI CONSIDERADO O PRINCÍPIO DA RAZOABILIDADE;

D.2 – Que o empreendimento opera com todos os Sistemas de Controles dos Passivos Ambientais, inclusive monitoramento dos mesmos, incluso efluentes líquidos, sem eventual DEGRADAÇÃO AMBIENTAL;

Fato este RECONHECIDO PELO PRÓPRIO ILUSTRE ANALISTA DA SUPRAM;

D.3 – Que o empreendimento foi um dos primeiros a promover sua regularização legal, obtendo a Licença de Operação em 2006;

D.4 – Que além do anteriormente exposto, sejam também considerados como instrumentos avaliativos do empreendimento, quanto ao seu desenvolvimento e desempenho ambiental, o seguinte:

- o empreendimento é regular no **Cadastro Técnico Federal**/Certificado de Regularidade emitido pelo IBAMA (em anexo nº 29).

- o empreendimento é regularizado com **Certificados de Outorga** para captação de água (em anexo nº. 30).
- o empreendimento é regularizado no **Certificado de Registro IEF** para consumidor de produtos e subprodutos florestais (em anexo nº. 31).
- o empreendimento encontra-se regular no tocante a obrigatoriedade da apresentação do **Inventário de Resíduos Sólidos Industriais** conforme protocolos apresentados (em anexo nº. 32).
- o empreendimento encontra-se regular no tocante a obrigatoriedade da apresentação da **Declaração de Carga Poluidora** conforme protocolos apresentados (em anexo nº. 33).
- o empreendimento é detentor de **Atestado de Vistoria do Corpo de Bombeiros** com validade até 12/03/2019 conforme apresentado (em anexo nº. 34).
- o empreendimento é regular quanto ao **Título de Registro emitido pelo Exército** com validade até 20/12/2014 conforme apresentado (em anexo nº. 35).
- o empreendimento é detentor de **Reserva Legal** devidamente averbada em cartório conforme registro apresentado (em anexo nº. 36).
- Que se relevem os **antecedentes da empresa** que nunca foi autuada pela prática de degradação ambiental;

D.5 - o fator financeiro, que coincidentemente com a data da Licença, o empreendedor assim como todo o setor pirotécnico, passou por uma grave crise financeira motivada pela invasão no mercado de produtos chineses a custos impraticáveis no mercado nacional, crise está ainda existente porém, minimizada a partir de 2013, dificultando gravemente a capacidade de investimentos financeiros, incluso os ambientais;

E- DO PEDIDO

Em função do exposto, solicitamos reconsideração da conclusão referente ao parecer técnico SUPRAM e da decisão anterior do Conselho, promovendo assim o deferimento quanto a renovação da licença.

Pedindo deferimento, subscrevemos.


Maurício Fernandes de Oliveira
P/ FERRO PROJETOS AMBIENTAIS LTDA
P/ FOGOS PIROMAX LTDA

ADENDOS:

- A - Procuração
B - Documentos do Procurador
C - Contrato Social
D - Cartão de CNPJ
E - Cartão de Inscrição Estadual
F - Decisão do julgamento do processo 00280/2003/002/2014 e OF SUPRAM - ASF 718/2014 referente ao encaminhamento do Auto de Inração 007/2014.

ANEXOS:

- Anexo 01: Recibo de Entrega de Documentos nº 0022899/2014;
Anexo 02: Auto de Vistoria nº ASF nº 32/2014;
Anexo 03: Parecer único SUPRAM-ASF protocolo nº 1082615/2014 (siam);
Anexo 04: Comunicação digital da SUPRAM - ASF em 19/11/2014;
Anexo 05: Acordo setorial das indústrias de fabricação de fogos de artifício de Santo Antônio do Monte - CID/COPAM;
Anexo 06: Protocolo de atendimento a Condicionante 01;
Anexo 07: Protocolo de atendimento a Condicionante 2;
Anexo 08: Cópia de certificado de ensaio nº 0199/2009 de 31/07/2009;
Anexo 09: Protocolo de atendimento a Condicionante 3;
Anexo 10: Protocolo de atendimento a Condicionante 4;
Anexo 11: Protocolo de atendimento a Condicionante 5;
Anexo 12: Protocolo de atendimento a Condicionante 6;
Anexo 13: Protocolo de atendimento a Condicionante 7;
Anexo 14: Protocolo de atendimento a Condicionante 8;
Anexo 15: Protocolo de atendimento a Condicionante 9;
Anexo 16: Protocolo de atendimento a Condicionante 10;
Anexo 17: Protocolo de atendimento a Condicionante 11;
Anexo 18: Protocolo de atendimento a Condicionante 12;
Anexo 19: Protocolo de atendimento a Condicionante 15;
Anexo 20: Protocolo de atendimento a Condicionante 16;
Anexo 21: Protocolo de atendimento a Condicionante 19;
Anexo 22: Protocolo de atendimento a Condicionante 20;
Anexo 23: Protocolo de atendimento a Condicionante 21;
Anexo 24: Protocolo de atendimento a Condicionante 22;
Anexo 25: Protocolo de atendimento a Condicionante 24;
Anexo 26: Protocolo de atendimento a Condicionante 25;
Anexo 27: Protocolo de atendimento a Condicionante 26;
Anexo 28: Protocolo de atendimento a Condicionante 27;
Anexo 29: Certificado de regularidade e Certificado de Registro do Ibmam;
Anexo 30: Certificado de Outorga;
Anexo 31: Certificado de Registro do IEF;
Anexo 32: Protocolo de inventário de Resíduos Sólidos;
Anexo 33: Protocolo de Declaração de Carga Poluidora;
Anexo 34: Atestado de vistoria do Corpo de Bombeiros;
Anexo 35: Título de Registro do Exército;
Anexo 36: Registro de Averbação de Reserva Legal;

GS 6
f

ADENDOS


PROCURAÇÃO

Outorgante: FOGOS PIROMAX LTDA

Outorgado: MAURÍCIO FERNANDES DE OLIVEIRA e/ou MICHELE ALVES RODRIGUES

Data: 27/02/2008

Nomeamos como nossos procuradores, MAURÍCIO FERNANDES DE OLIVEIRA, consultor ambiental, casado, portador do CPF: 293.917.096-72, Carteira de Identidade Nº. M – 1.527.084/SSP/MG; residente e domiciliado a Rua Edson, nº 397, Bairro Canaã, na cidade de Juatuba, MG, e/ou MICHELE ALVES RODRIGUES, Técnico em Meio Ambiente, casada, portadora do CPF: 058.695.296-97, Carteira de Identidade Nº. M 5-788.195/SSP/MG; residente e domiciliado à Rua José Camilo, nº 20 – Bairro Santa Ágda (Azurita), na Cidade de Mateus Leme, MG com poderes para o fim especial junto aos Órgãos de Serviços Públicos, IEF (Instituto Estadual de Florestas), FEAM (Fundação Estadual do Meio Ambiente), COPAM (Conselho Estadual de Política Ambiental), IBAMA (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), IGAM (Instituto Mineiro de Gestão das Águas), podendo para este fim assinar, abrir e acompanhar processos, interpor recursos, juntar e desempenhar documentos, assinar requerimento e declarações e no uso dos poderes conferidos ou implícitos ao seu cargo desempenho e embora não aqui expressamente consignados inclusive substabelecer, e tudo mais que se fizer necessário para o bom e fiel desempenho do presente mandato.


Walter Ferreira de Sousa Neto
P/ FOGOS PIROMAX LTDA

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO
Bel. Afonso Eustáquio Greco
Tabelião
Amanda Gardênia Rodrigues
Escritório
Santo Antônio do Monte (RJ)
AMB 60142

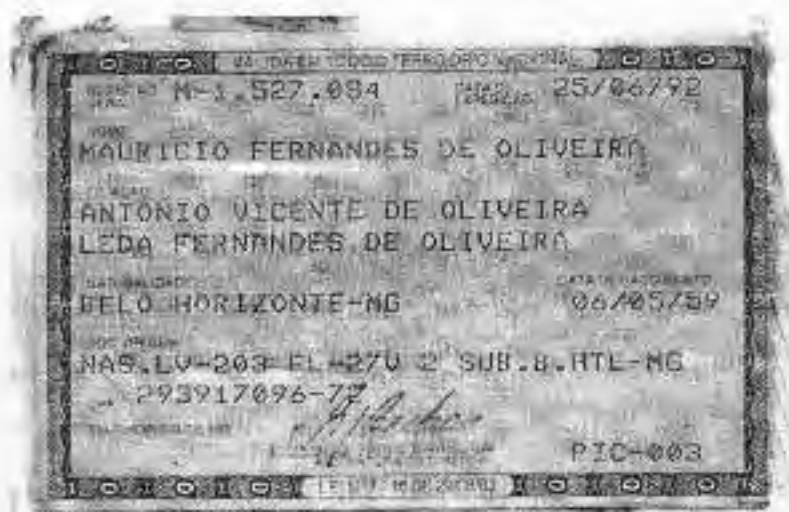




REGISTRO CIVIL	MG-13.163.735	DATA EMISSÃO 11/08/2000
NOME	WALTER FERREIRA DE SOUSA NETO	
ALIAS	WALTER FERREIRA DE SOUSA JUNIOR VANIA OLIVEIRA LEITE DE SOUSA	
RESIDÊNCIA	SANTO A.D.O MONTE-MG	1/2/1985
DOSS. GERAL	NASC. LV-30A FL-204V SANTO ANTONIO DO MONTE-MG	
NUM.	P11-2149	1. VIA



659
B



66
J

ALTERAÇÃO CONTRATUAL
FOGOS PIROMAX LTDA. - EPP.

FERNANDO JOSÉ DA SILVA FILHO, brasileiro, natural de Santo Antônio do Monte/MG, solteiro, industrial, nascido aos 31.01.1988, portador da Cédula de Identidade nº MG - 14.147.938, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de Minas Gerais e CPF nº 015.465.316-73, residente a Rua Vigário Alexandrino, nº 186, Centro, município de Santo Antônio do Monte, Estado de Minas Gerais, CEP: 35560-000 e **WALTER FERREIRA DE SOUSA NETO**, brasileiro, natural de Santo Antônio do Monte/MG, solteiro, industrial, nascido aos 01.02.1985, portador da Cédula de Identidade nº MG - 13.163.733, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de Minas Gerais e CPF nº 012.256.286-64, residente a Avenida JK, nº 300, Centro, município de Santo Antônio do Monte, Estado de Minas Gerais, CEP: 35560-000, únicos sócios componentes da Sociedade Empresária Limitada **FOGOS PIROMAX LTDA. - EPP.**, com sede a Fazenda Serra do Viriquita, s/n, zona rural, município de Santo Antônio do Monte, Estado de Minas Gerais, CEP: 35560-000, inscrita no CNPJ sob o nº 03.817.963/0001-70, com seu contrato social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, sob o nº 3120395663-2 em sessão de 16.05.2008 e última alteração sob o nº 3819967 em sessão de 07.12.2007, resolvem de comum acordo e na melhor forma de direito procederem a alteração contratual, conforme as cláusulas e condições seguintes:

01) Com a presente alteração contratual o sócio **FERNANDO JOSÉ DA SILVA FILHO**, possuidor de 25.000 (Vinte e cinco mil) cotas no valor de R\$1,00 (Um real) cada uma e no valor total de R\$25.000,00 (Vinte e cinco mil reais), cede e transfere 12.500 (Doze mil e quinhentas) cotas no valor de R\$1,00 (Um real) cada uma e no valor total de R\$12.500,00 (Doze mil e quinhentos reais) ao sócio ora admitido **PEDRO CASTRO OLIVEIRA**, brasileiro, natural de Santo Antônio do Monte/MG, solteiro, menor, nascido aos 19.08.1993, portador da Cédula de Identidade nº MG - 15.882.014, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de Minas Gerais e CPF nº 119.274.046-48, residente a Praça Monsenhor Otaviano, nº 126, Centro, município de Santo Antônio do Monte, Estado de Minas Gerais, CEP: 35560-000, neste ato representado por seus pais, **MARCELINO FLÁVIO DE OLIVEIRA**, brasileiro, natural de Santo Antônio do Monte, casado sob o regime de comunhão universal de bens, industrial, nascido aos 09.01.1962, portador da Cédula de Identidade nº M - 7.763.372 e CPF nº 484.358.819-15, residente a Praça Monsenhor Otaviano, nº 126, Centro, município de Santo Antônio do Monte, Estado de Minas Gerais, CEP: 35560-000 e **SORAIA DE CASTRO OLIVEIRA**, brasileira, natural de Santo Antônio do Monte/MG, casada sob o regime de comunhão universal de bens, Assistente Social, nascida aos 04.07.1965, portadora da Cédula de Identidade nº MG - 4.436.380, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de Minas Gerais e CPF nº 661.614.916-91, residente a Praça Monsenhor Otaviano, nº 126, Centro, município de Santo Antônio do Monte, Estado de Minas Gerais, CEP: 35560-000 e o sócio **WALTER FERREIRA DE SOUSA NETO**, possuidor de 25.000 (Vinte e cinco mil) cotas no valor de R\$1,00 (Um real) cada uma e no valor total de R\$25.000,00 (Vinte e cinco mil reais), cede e transfere 12.500 (Doze mil e quinhentas) cotas no valor de R\$1,00 (Um real) cada uma e no valor total de R\$12.500,00 (Doze mil e quinhentos reais) ao sócio ora admitido **TIAGO SANTOS DE OLIVEIRA**, brasileiro, natural de Santo Antônio do Monte/MG, solteiro, industrial, nascido aos 15.03.1982, portador da Cédula de Identidade nº MG - 11.506.086

www.jucelapm.com.br

Fernando José da Silva Filho
Walter Ferreira de Sousa

Soraia de Castro Oliveira

Tiago Santos de Oliveira
Pedro Castro Oliveira

ALTERAÇÃO CONTRATUAL FOGOS PIROMAX LTDA. - EPP.

661
§

expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de Minas Gerais e CPE nº 054.946/96-56 residente a Rua Expedicionário Geraldo Resende, nº 33, Centro, município de Santo Antônio do Monte, Estado de Minas Gerais, CEP: 35.560-000, ficando assim a distribuição do capital social:

FERNANDO JOSÉ DA SILVA FILHO.....	12.500 cotas	R\$ 12.500,00
PEDRO CASTRO OLIVEIRA.....	12.500 cotas	R\$ 12.500,00
TIAGO SANTOS DE OLIVEIRA.....	12.500 cotas	R\$ 12.500,00
WALTER FERREIRA DE SOUSA NETO.....	12.500 cotas	R\$ 12.500,00
TOTAL.....	50.000 cotas	R\$ 50.000,00

02) O capital social continua a ser de R\$50.000,00 (Cinqüenta mil reais) divididos em 50.000 (Cinqüenta mil) cotas do valor de R\$1,00 (Um real) cada uma, já totalmente integralizado em moeda corrente do país neste ato, ficando assim distribuído entre os sócios:

FERNANDO JOSÉ DA SILVA FILHO.....	12.500 cotas	R\$ 12.500,00
PEDRO CASTRO OLIVEIRA.....	12.500 cotas	R\$ 12.500,00
TIAGO SANTOS DE OLIVEIRA.....	12.500 cotas	R\$ 12.500,00
WALTER FERREIRA DE SOUSA NETO.....	12.500 cotas	R\$ 12.500,00
TOTAL.....	50.000 cotas	R\$ 50.000,00

03) O objetivo da empresa continua a ser a industrialização e comercialização de fogos de artifício, produtos pirotécnicos, alumínio escuro, alumínio claro e alumínio em escama, caixas litográficas, importação e exportação de matéria prima e produtos acabados relativo a atividade.

04) A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas cotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.

05) O prazo de duração da sociedade é indeterminado.

06) A administração da sociedade bem como o uso do nome empresarial continua a ser exercida pelo sócio, WALTER FERREIRA DE SOUSA NETO, ficando por este motivo expressamente proibido de subscrever endossos, cheques de favor, fianças ou abonos que possa envolver a responsabilidade social.

§ PRIMEIRO - O sócio, WALTER FERREIRA DE SOUSA NETO, responderá perante a sociedade e terceiros pelo excesso de mandato que praticar com violação da Lei e do contrato social.

§ SEGUNDO - O sócio, WALTER FERREIRA DE SOUSA NETO, representará a sociedade ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente e tem os mais amplos poderes de administração, distribuindo e se incumbindo dos encargos e da administração social.

Assinatura dos sócios:

Fernando José da Silva Filho
Pedro Castro Oliveira
Tiago Santos de Oliveira

Walter Ferreira de Sousa Neto
[Assinatura]

Assinatura do representante legal
Página 2 de 2

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral**Contribuinte,**

Confira os dados de identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

		REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	
		CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA	
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 03.817.963/0001-70 MATRIZ		COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	
NOME EMPRESARIAL FOGOS PIROMAX LTDA - EPP		DATA DE ABERTURA 16/05/2000	
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 20.92-4-02 - Fabricação de artigos pirotécnicos			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 206-2 - SOCIEDADE EMPRESARIAL LIMITADA			
LOGRADOURO FAZ SERRA DO PIRIQUITO		NÚMERO S/N	COMPLEMENTO
CEP 35.500-000	BAIRRO/DISTRITO ZONA RURAL	MUNICÍPIO SANTO ANTONIO DO MONTE	UF MG
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 12/10/2002	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL *****			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.470, de 30 de maio de 2014.

Emitido no dia 06/01/2015 às 09:14:44 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

[Voltar](#)

Preparar Página
para Impressão

A RFB agradece a sua visita. Para informações sobre política de privacidade e uso, [clique aqui](#).
[Atualize sua página](#)

Sistema Integrado

GG 4
J

Arby Oliveira | Q100

Consulta Pública ao Cadastro do Estado de Minas Gerais

Consulta realizada em: 06/01/2015 09:32

Dados Principais

CNPJ: 05.813.953/0001-20
 Inscrição Estadual: 604070253/00-26
 UF: MG
 Nome Empresarial: COMODOS PIRACAMA (TOM) - EPP

Informações Complementares

CNPJ-Estabelecimento: 4002-4/02 - fabricação de artigos plásticos
 CNPJ-Estabelecimento: 4002-4/02
 Data de Início de Atividade: 31/05/2008
 Situação Cadastral: Inativado - Ativo
 Data Situação Cadastral: 31/05/2008
 Segmento de Atividade: COMÉRCIO NACIONAL
 Inscrição: 4002-4/02
 Código de Atividade: 4002-4/02

Dados de Endereço

Cidade: 35360005
 UF: MG
 Inscrição Estadual: 604070253/00-26
 Bairro: 206A RUA,
 Logradouro: FAZ. JERUSA DO PRISUETO
 CEP: 0
 Complemento:
 Telefone: (35) 35360005

Município

SANTO ANTONIO DO MONTE

IMPRIMIR

Secretaria

Tribunal

Legislação



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Superintendência Regional de Regularização Ambiental do Alto São Francisco

Diretoria de Apoio Operacional

DE/SUPRAM-ASÉ/DAO N° 270/2014

Divinópolis, 18 de Dezembro de 2014.

Ref: Decisão do julgamento - Processo 00280/2003/002/2014

Pregados Sentidores:

A Unidade Regional Colegiada Alto São Francisco na 116ª Reunião Ordinária realizada no município de Divinópolis, no dia 18/12/2014, examinou o pedido de Revalidação da Licença de Operação para o empreendimento **FOGOS PIROMAX ETDA** no município de **SANTO ANTÔNIO DO MONTE/MG**, e decidiu:

- * Pelo indeferimento do pedido de Revalidação da Licença de Operação de acordo com o Parecer Único 1082615/2014 em anexo.

Alejo José G. Sison

ENTER

Paula Fernandes dos Santos

Superintendência Regional de Regularização Ambiental
do Alto San Francisco - SUPRAM/ASE

TODOS PIROMAX LTDA
 RUA SELVA DO PARQUE S/N
 BALNEIO ZONA RURAL
 SANTO ANTONIO DO MONTE /MG
 CEP: 35660-000



OF SUPRAM-ASF – 718/2014

Divinópolis, 09 de dezembro de 2014

Referência: Processo COPAM nº 00413/2003/004/2013

Assunto: Encaminhamento de Auto de Infração

Prezado Senhor,

Vimos encaminhar o Auto de Infração lavrados contra o empreendimento Fogos Piromax Ltda. localizado no município de Santo Antônio do Monte/MG.


A irregularidade constatada, com base no Decreto 44.844 de 25 de junho de 2008, foi:

- Descumprir condicionantes aprovadas na Licença de Operação, inclusive planos de controle ambiental, de medidas mitigadoras, de monitoração, ou equivalentes, ou cumpri-las fora do prazo fixado; se constatada a existência de poluição ou degradação ambiental.

Em vista disso, foi lavrado o Auto de Infração Nº 007/2014, que encaminhamos. A pena aplicada foi multa simples, pois conforme verificado em vistoria, o empreendimento operava com as medidas de controle implantadas.

Lembramos que, nos termos da Legislação Ambiental vigente, a empresa dispõe do prazo de 20 dias contados do recebimento do referido Auto para apresentar defesa endereçada à Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Alto São Francisco, com sede à Rua Bananal, 549, Vila Belo Horizonte, Divinópolis /MG, CEP 35.500-036.

Atenciosamente,


Silvestre de Oliveira Faria
DIRETOR REGIONAL DE APOIO TÉCNICO – SUPRAM – ASF
MASP – 872.020-3

A Indústria e Comércio Sousa Brasil Ltda.
Rua Theodosino Batista dos Santos, 150,
Bairro Dom Bosco
CEP: 35560-000
Santo Antônio do Monte/MG



GOVERNHO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Minas Gerais - 30030-900
Campus - Estudos de Pós-graduação - 1000

978-1-4020-1751-2
 ISBN 17-514

feared

FIELD

AUTO DE FISCALIZAÇÃO
Nº 82 / 2014
FOLHA 02 DE 07

FOLHA DE CONTINUAÇÃO

- [illegible]

Porém, que não tenham alguma dúvida a respeito a vitória:

- Nas áreas próximas das atividades que ficam em uma faixa da ETE, Nover, de acordo com o que foi informado, algumas atividades de fluxos de materiais (uréia e fósforo) são liberadas no solo. O responsável pelo empreendimento informou que os fluxos são devidamente tratados e ETE.
- Em uma segunda área de empreendimento, foi constatada a presença de um muro de contenção construído recentemente, responsável pelo empreendimento informou que esse muro será concluído em andamento, empresa proprietária.
- Em segunda área, próxima a entrada do empreendimento, verificou-se a presença de sobras de construção de materiais recicláveis. O responsável pelo empreendimento informou que esses materiais serão recolhidos e devidamente descartados.

Folha de Contabilidade: 1 de 150 24/09/2017

Supervisor Público (Nome Legado)

Digitized by Google

Environ Biol Fish (2015) 98:1031–1045

Encounter to the World 11.25.50

*OSP 1205001

MSPR 1 (1997) 102-11

John Smith

¹ *Verfassen: A. Reissner, Leiter des V&E-Bereichs.*

www.elsevier.com/locate/jmb

△△△△△△△△△△

[illegible]

OLIVIERO TOSCANI

© 2006 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 260: 385–393



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM
Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH



AUTO DE INFRAÇÃO: Nº ASF 007/2014

- ☐ Advertência
☒ Multa
☐ Termo de Suspensão de Atividades
☐ Termo de Embargo de Obra ou Atividade
☐ Termo de Suspensão de Venda ou Fabricação
☐ Termo de Demolição
☐ Termo de Apreensão
☐ Pena Restritiva de Direito

669
88

Vinculo com o Auto de Fiscalização Nº: 32/2014

Folha: 01/02

IDENTIFICAÇÃO
DO AUTUADO

☐ AAC ☒ Licenciamento ☐ APEF ☐ Outorga ☐ Não há processo

Processo: 00280/2003/001/2014

Nome / Razão Social: FOGOS PIROMAX LTDA
☒ CNPJ ☐ CPF ☐ CNH ☐ CTPS ☐ RG: 01.617.920/0001-70

Nome fantasia: FOGOS PIROMAX LTDA

Endereço (Rua, Av, Rodovia, etc.): Fazenda Serra do Pinquito S/N

Complemento: - Bairro/localidade: Zona Rural

Município: Santo Antônio do Monte - UF: MG

Fax: - Caixa Postal: -

CEP: 35.560-000

Telefone: (37) 3281-1186

Empreendimento: FOGOS PIROMAX LTDA

CNPJ: 03.917.920/0001-70

Telefone: (37) 3281-1186

Endereço: Fazenda Serra do Pinquito S/N

Bairro: Zona Rural

Município: Santo Antônio do Monte - UF: MG

CEP: 35.560-000

E-mail: piromax@piromax.com.br

IDENTIFICAÇÃO
DOS
RESPONSÁVEIS
SOLICITANTES
(Nº 52)

Nome: _____ CNPJ: _____

Nome: _____ CNPJ: _____

Nome: _____ CNPJ: _____

DESCRIÇÃO DA
INFRAÇÃO

Ocorrência (s) / Irregularidade (s) constatada (s)

1. Descumprir condicionantes impostas na Licença de Operação Correlativa (PA: 00280/2003/001/2003) e/ou cumpri-las com atraso, se constatada degradação ambiental.

Obs: A degradação ambiental foi atribuída ao verificar que o empreendimento instalou a Estação de Tratamento de Esgoto ETE e a Estação de Tratamento de Efluentes Industriais ETEI aproximadamente após seis anos a contar da obtenção da LDC. Ressalta-se que a FEAM concedeu o prazo de 12 meses para instalação da ETE e de 19 meses para instalação da ETEI, contados a partir de 19/04/2006. Ambos os sistemas foram implantados a partir do ano de 2012. Não se sabe qual foi o destino dos efluentes gerados no período em que o empreendimento operou sem a ETE e sem a ETEI instaladas.

EMBARGAMENTO
JURIDICAL

Infração () Artigo: 83	Inciso: §/Alínea:	Código: 114	Legislação: Decreto 44.844/2008
Infração () Artigo:	Inciso: §/Alínea:	Código:	Legislação:
Infração () Artigo:	Inciso: §/Alínea:	Código:	Legislação:
Infração () Artigo:	Inciso: §/Alínea:	Código:	Legislação:
Infração () Artigo:	Inciso: §/Alínea:	Código:	Legislação:
Atenuante Artigo:	Inciso: §/Alínea:	Código:	Legislação:
Agravante Artigo:	Inciso: §/Alínea:	Código:	Legislação:
Reincidência Artigo:	Inciso: §/Alínea:	Código:	Legislação:

ADVERTÊNCIA
(MULTA)

<input type="checkbox"/> Advertência	<input checked="" type="checkbox"/> Multa Simples	<input type="checkbox"/> Multa Diária	Valor: R\$ 4.559,45
<input type="checkbox"/> Advertência	<input type="checkbox"/> Multa Simples	<input type="checkbox"/> Multa Diária	Valor: R\$
<input type="checkbox"/> Advertência	<input type="checkbox"/> Multa Simples	<input type="checkbox"/> Multa Diária	Valor: R\$
<input type="checkbox"/> Advertência	<input type="checkbox"/> Multa Simples	<input type="checkbox"/> Multa Diária	Valor: R\$
<input type="checkbox"/> Advertência	<input type="checkbox"/> Multa Simples	<input type="checkbox"/> Multa Diária	Valor: R\$

Total: R\$ 4.559,45 (Quatro mil, quinhentos e cinquenta e nove reais e quarenta e cinco centavos)

ASSINATURAS

Servidor Credenciado (Nome Legível): Levy Gerardo de Sousa

Identificação e Assinatura: MASP: 1.365.701-0

Órgão/ Entidade Autuante:

☒ SEMAD ☐ FEAM ☐ IEF ☐ IGAM ☐ PRMG

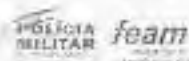
Autuado (Nome Legível do Assinante):

Vinculo com o Autuado:

Identificação e Assinatura:



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
Coordenadoria Estadual de Políticas Ambientais - COPEAM
Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH



AUTO DE INFRAÇÃO: Nº ASF 007/2014

- ☐ Advertência
☒ Multa
☐ Termo de Suspensão de Atividades
☐ Termo de Embargo de Obra ou Atividade
☐ Termo de Suspensão de Venda ou Fabricação
☐ Termo de Demolição
☐ Termo de Apreensão
☐ Pena Restritiva de Direito

670
8

Folha: 02/02

DESCRIÇÃO DA APRENSÃO	Animais, sementes e produtos apreendidos:	
	<input type="checkbox"/> Solução imediata dos animais: Data: _____ Local: _____ <input type="checkbox"/> Depositário: _____ CPF/CNPJ: _____ Endereço: _____ Bairro: _____ Município: _____ UF: _____ Data: _____ Assinatura: _____	
DESCRIÇÃO DO EMBARGO	<input type="checkbox"/> Embargo de Obra ou Atividade Descrição: _____ <input checked="" type="checkbox"/> Total <input type="checkbox"/> Parcial	
	<input type="checkbox"/> Suspensão de Venda ou Fabricação Descrição: _____	
	<input type="checkbox"/> Suspensão das Atividades <input type="checkbox"/> Total <input type="checkbox"/> Parcial <input type="checkbox"/> Suspensão Preventiva de Atividades Descrição: _____	
DESCRIÇÃO DA DEMOLIÇÃO	<input type="checkbox"/> Demolição imediata <input type="checkbox"/> Demolição Após Densão Administrativa Definitiva <input type="checkbox"/> Outros Casos Descrição: _____	
	Descrição: _____	
DISPOSIÇÕES GERAIS	1 - A multa poderá ser parcelada nos termos do Decreto nº 44.844/2008.	
DEMAIS OBSERVAÇÕES	1. A pena a ser aplicada em conformidade com o decreto 44844/2008 a multa simples. 2. Deixa-se de aplicar a penalidade de embargo ou atividade tendo em vista que neste momento o empreendimento está operando com a ETE e ETEI instaladas.	
DE	O AUTUADO TEM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS PARA PAGAMENTO DA MULTA OU APRESENTAÇÃO DA DEFESA PARA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO ALTO SÃO FRANCISCO - SUPRAM ASF, LOCALIZADO A Rua Banana, nº349 - Bairro Vila Belo Horizonte - DIVINÓPOLIS-MG.	
TESTEMUNHAS	1ª Testemunha	2ª Testemunha
	Nome legível: _____ End: _____ CPF ou RG: _____ Assinatura: _____	Nome legível: _____ End: _____ CPF ou RG: _____ Assinatura: _____
Município: DIVINÓPOLIS		Data: 06/11/2014 Hora da Lavratura: 17:00

ASSINATURAS
Servidor Credenciado (Nome Legível): Lázaro Geraldo de Sousa
Identificação e Assinatura: MASP: 1.385.701-0
Órgão / Entidade Autuante:
☒ SEMAD ☐ FEAM ☐ IEF ☐ ICAM ☐ OMMA

Autuado (Nome Legível do Assinante):
Vínculo com o Autuado:
Identificação e Assinatura:

671
8

ANEXOS

672
8

ANEXO 01
RECIBO DE ENTREGA DE DOCUMENTOS Nº.
0022899/2014




673
18

Recibo de Entrega de Documentos Nº 0022899/2014

Recebemos do empreendedor FOGOS PIROMAX LTDA, estabelecida na FAZ SERRA DO PIRIQUITO, no município de SANTO ANTÔNIO DO MONTE, os documentos listados abaixo referente ao processo de REVALIDAÇÃO DE LO COPAM Nº 280/2003/002/2014 SUPRAMASF - Superintendência Regional de Regularização Ambiental Auto São Francisco.

Protocolo	Descrição
22888/2014	Procuração ou equivalente, que comprove vínculo com o empreendimento, da pessoa física que assina o FCEI (Quando for o caso).
22896/2014	Cópia e original do comprovante referente ao recibo de emolumento.
22892/2014	Cópia digital, acompanhada de declaração atestando que confere com o original entregue em documento impresso.
22894/2014	Original e cópia para conferência, da publicação em periódico local ou regional, de grande circulação, do requerimento de licença nº 00280/2003.
22895/2014	Original e cópia, para conferência, da publicação em periódico local ou regional, de grande circulação, da concessão da licença, (PROCESSOTEC).
22889/2014	Requerimento de licença (conforme modelo emitido pelo site www.semad.mg.gov.br , anexo ao FCEI).
22890/2014	Coordenadas geográficas de um ponto central do empreendimento em Latitude, Longitude ou em formato UTM.
22891/2014	Recibo do pagamento - DAE.
22893/2014	RADA - Relatório de Avaliação de Desempenho Ambiental do sistema de controle e demais medidas mitigadoras, com respectiva ART - Anotação de Responsabilidade Técnica, ou equivalente do profissional responsável contemplando a atividade fim do licenciamento.


Grazielle de Assis Campos
BELO HORIZONTE, 10 de Janeiro de 2014.

FOGOS PIROMAX LTDA

FOGOS PIROMAX LTDA
FAZ SERRA DO PIRIQUITO - ZONA RURAL
35560-000 SANTO ANTÔNIO DO MONTE

SR. EMPREENDEDOR,
SEU PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL RECEBEU O Nº 280/2003/002/2014. SOLICITAMOS
MENCIONAR ESTE Nº EM TODOS OS DOCUMENTOS, REFERENTE A ESTE PROCESSO, A SEREM ENVIADOS À
ESTE ÓRGÃO.

674
J

ANEXO 02
AUTO DE VISTORIA Nº. ASF Nº. 32/2014



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
Conselho Estadual do Meio Ambiente - CEFMA
Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH

PROCURADOR GERAL
foam
Fórum de Ombudsman
2405-9723

IBRIEF
Instituto Brasileiro de
Regulamentação e
Inspeção Ambiental

IBAMA
Instituto Brasileiro do
Meio Ambiente e
Conservação

AUTO DE FISCALIZAÇÃO

Nº 32 / 2014

Folha: 02/02

FOLHA DE CONTINUAÇÃO

- Verificou-se que a ETEI encontra-se instalada e em uso. O lodo recolhido da ETEI é acondicionado em galões em área coberta e impermeabilizada até o recolhimento pela empresa Pró-ambiental. Após o tratamento, a água é liberada no córrego;
- Há no empreendimento uma pequena área coberta e impermeabilizada onde fica armazenado óleo diesel para abastecimento de um trator que é utilizado. Essa área está cercada por uma base de contenção;
- O responsável pelo empreendimento informou que, na cerca de um ano, o alumínio em pó é comprado externamente e que não tem sido produzido e nem peneirado no empreendimento;
- A pólvora negra é produzida em cômodo fechado e impermeabilizado;
- Existem no empreendimento 34 pavilhões, sendo que 10 deles operam com lâmina d'água. O efluente das lâminas é trocado semanalmente e enviados à ETEI;
- As centrais hidráulicas do empreendimento, utilizadas nas áreas de prosaqui, estão instaladas em bases de contenção. O óleo derramado é confiado com serragem e posteriormente destinado à empresa Pró-ambiental;
- Todo o efluente sanitário, recolhido nos cinco banheiros do empreendimento, é destinado a dois reservatórios. Esses efluentes são recolhidos a cada 3 meses e destinados à empresa Pró-ambiental;
- O lixo reciclável gerado no empreendimento é separado e enviado a uma empresa de reciclagem, que fica em Santo Antônio do Monte;
- O lixo doméstico é destinado ao aterro do município;
- O lixo contaminado é queimado em uma área aberta para queima, conforme orientação do exército. Nessa área existem duas valas cobertas. As cinzas dessas valas são condicionadas em galões que ficam em área coberta e impermeabilizada;
- A água pluvial do empreendimento é retida em várias cacasas espalhadas no empreendimento;

Pontos que chamaram atenção durante a vistoria:

- Foram verificados três pavilhões que ficam em nível abaixo da ETEI. Nesses três pavilhões não há lâmina d'água, entretanto, os efluentes gerados durante a lavagem são liberados no solo. O responsável pelo empreendimento informou que os efluentes serão direcionados à ETEI;
- Em uma pequena área do empreendimento, foi verificada a presença de um material esbranquiçado (aparentemente calcário). O responsável pelo empreendimento informou que esse material será recolhido e encaminhado à empresa Pró-ambiental;
- Em pequenas áreas próximas à entrada do empreendimento, verificou-se a presença de sucatas metálicas, pneus velhos e materiais recicláveis. O responsável pelo empreendimento informou que esses materiais serão recolhidos e devidamente destina-

Folha de Continuação: () Sim (X) Não

ASSINATURAS

Servidor Público (Nome Legível)

1. Lary Geraldo de Souza

2. Raissa Rezende Moraes

Documento de identificação

MA3P: 1.365.701-0

MA3P: 1.366.740-7

Assinaturas

Raissa Rezende Moraes

Vistoriada / Representante da Vistoria:

Vinculo com o empreendimento:

João Antonio de Jesus
Caro

Assinatura:

Caro

637
J

ANEXO 03
PARECER ÚNICO SUPRAM-ASF PROTOCOLO Nº
1082615/2014 (SIAM)



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Subsecretaria de Gestão e Regularização Ambiental Integrada
Superintendência Regional de Regularização Ambiental do Alto São Francisco

280/2003/002/2014
04/11/2014
Pag. 1 de 14

PARECER ÚNICO Nº 1082615/2014 (SIAM)

INDEXADO AO PROCESSO: Licenciamento Ambiental	PA COPAM: 00280/2003/002/2014	SITUAÇÃO: Sugestão pelo indeferimento
FASE DO LICENCIAMENTO: Revalidação da Licença de Operação Corretiva	VALIDADE DA LICENÇA:	

PROCESSOS VINCULADOS CONCLUÍDOS:	PA COPAM:	SITUAÇÃO:
LOC – Licença de Operação em Caráter Corretivo	00280/2003/001/2003	Licença Concedida
Outorga – Captação de água por meio de sistema	28444/2013	Cadastro Efetivado
Outorga – Captação em corpo de água	28445/2013	Cadastro Efetivado

EMPREENDEDOR: FOGOS PIROMAX LTDA	CNPJ: 03.817.963/0001-70
EMPREENDIMENTO: FOGOS PIROMAX LTDA	CNPJ: 03.817.963/0001-70
MUNICÍPIO: Santo Antônio do Monte	ZONA: Rural

COORDENADAS GEOGRÁFICA (DATUM): WGS 84 **LAT/Y** 20° 03' 15,3" **LONG/X** 45° 15' 47,9"

LOCALIZADO EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO:

☐ INTEGRAL ☐ ZONA DE AMORTECIMENTO ☐ USO SUSTENTÁVEL ☒ NÃO

BACIA FEDERAL: Rio São Francisco

BACIA ESTADUAL: Rio Para

UPGRH: SF2: Bacia do Rio Para

SUB-BACIA: Córrego do Pinquito

CÓDIGO: C-04-08-1	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 74/04): Fabricação de pólvora e artigos pirotécnicos	CLASSE: 3
--------------------------	--	---------------------

CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Fera Projetos Ambientais

Henrique Avelar Castro

REGISTRO:

CREA MG 97248/D

AUTO DE FISCALIZAÇÃO: 32/2014

DATA: 02/07/2014

EQUIPE INTERDISCIPLINAR	MATRÍCULA	ASSINATURA
Levy Geraldo de Sousa	1.385.701-0	
Raissa Resende de Moraes	1.366.740-7	
Fernanda Assis Quadros – Analista Ambiental de Formação Jurídica	1.314.516-0	
De acordo: Silvestre de Oliveira Faria – Diretor Regional de Apoio Técnico	872.020-3	
De acordo: Vilma Aparecida Messias	1.314.488-6	



679
JP

1. INTRODUÇÃO

Este parecer refere-se ao posicionamento técnico e jurídico da SUPRAM-ASF quanto ao requerimento de Revalidação da Licença de Operação Corretiva solicitado pela empresa FOCOS PIROMAX LTDA, situada na Fazenda Serra do Periquito, zona rural do município de Santo Antônio do Monte/MG.

A atividade é considerada de médio potencial poluidor/degradador, sendo enquadrada sob o código C-04-05-1, de acordo com a DN COPAM 74/04. Segundo o FCE, o empreendimento possui área construída de 0,14 ha e 45 empregados, o que o classifica como sendo de pequeno porte, portanto CLASSE 1. Em 18/07/2002, a FEAM juntamente com a FIEMG (Federação das Indústrias de Minas Gerais), o SINDIEMG (Sindicato das Indústrias de Explosivos de Minas Gerais) e a FUNDACENTRO (Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho) assinaram Convênio de Cooperação Técnica para realização do licenciamento corretivo setorial para os empreendimentos do ramo de fabricantes de pólvora negra e artigos pirotécnicos.

Em 02/06/2003 o empreendimento formalizou o processo de requisição de Licença de operação corretiva, conforme processo 00299/2003/001/2003. A licença nº 121/2006 foi concedida em 11/04/2008, com validade de 08 anos.

Em 10/01/2014 o empreendedor formalizou documentação solicitando a REVLO através do PA nº 280/2003/002/2014. Embora o disposto no artigo 7º da DN 193/2014, que a revalidação da Licença de Operação deverá ser requerida com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias da expiração de seu prazo de validade, ficando este automaticamente prorrogado até decisão da Unidade Regional Colegiada do Copam, essa previsão aplicar-se-á aos processos que possuírem licenças de operação a vencer após 150 dias da data de entrada em vigor desta Deliberação Normativa, ou seja, após 29 de julho de 2014.

Assim, até a data prevista acima, nos processos em que se constatar a apresentação de requerimento de revalidação dentro do prazo de validade da licença vinculada, ficará este prazo automaticamente prorrogado até a decisão da Unidade Colegiada do Copam. Diante do exposto considerando que a Licença de Operação do empreendimento em questão estava vigente até o dia 11/04/2014, o empreendimento pôde continuar a operação concomitantemente com a análise do processo de revalidação, sem a abertura do TAC.

A equipe técnica da SUPRAM-ASF realizou vistoria ao empreendimento em 02/07/2014, Auto de Fiscalização Nº 32/2014, com objetivo subsidiar a análise do processo de revalidação da Licença de Operação Corretiva.



O Relatório de Avaliação do Desempenho Ambiental (RADA) foi elaborado pelo engenheiro civil Sr. Henrique Avelar Castro, CREA MG-97248/D. A Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) está anexada aos autos do processo, na página 426.

As informações prestadas no Relatório de Avaliação de Desempenho Ambiental (RADA), as informações complementares e os esclarecimentos e/ou constatações feitos durante a vistoria foram suficientes para embasar a análise do processo.

☐ empreendimento possui Reserva Legal devidamente averbada e AVCB válido até 12/03/2019.

2. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento possui capacidade nominal instalada de aproximadamente 990.000 kg/ano e 45 funcionários que trabalham de segunda a sexta-feira no horário central.

Conforme informado durante a vistoria, o empreendimento possui 94 pavilhões, sendo que 10 deles operam com lâmina d'água. O efluente das lâminas é trocado semanalmente e enviadas à ETEI. O lodo recolhido na ETEI é armazenado em galões dispostos em área coberta e impermeabilizada, até o recolhimento pela empresa Pró-ambiental. Após o tratamento, a água é liberada no córrego. O alumínio em pó é comprado externamente, sendo que o mesmo não tem sido produzido e nem peneirado no empreendimento a mais de um ano. A pólvora negra é produzida em cômodo fechado e impermeabilizado.

Há no empreendimento uma pequena área coberta e impermeabilizada onde fica armazenado óleo diesel para abastecimento de um trator que é utilizado. Essa área é coberta e cercada por uma bacia de contenção.

As centrais hidráulicas do empreendimento, utilizadas nas áreas de prensagem, estão instaladas em bacias de contenção. O óleo eventualmente escoado é contido com serragem e posteriormente destinado à empresa Pró-ambiental.

Todo o efluente sanitário, recolhido nos cinco banheiros do empreendimento, é destinado a dois reservatórios. Esses efluentes são recolhidos a cada 3 meses e destinados à empresa Pró-ambiental.

O lixo reciclável gerado no empreendimento é separado e destinado a uma empresa de reciclagem, que fica em Santo Antônio do Monte. O lixo doméstico é destinado ao aterro do município. O lixo contaminado é queimado em uma área aberta para queima, conforme orientação do exército. Nessa área existem duas valas cobertas. As cinzas dessas valas são condicionadas em galões que ficam em área coberta e impermeabilizada até serem devidamente destinadas.



A água pluvial do empreendimento é direcionada e retida em várias cacimbas que estão espalhadas no empreendimento.

As matérias – primas e insumos estão listados nas páginas 23 e 24 do RADA. Cabe destacar que foi solicitado pela PIROMAX sigilo quanto ao seu processo produtivo, conforme artigo 11º da Resolução Conama Nº1 de 1986.

3. UTILIZAÇÃO E INTERVENÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS

A água utilizada no empreendimento é proveniente de captação superficial no Córrego Periquito - Outorga nº 28445/2013, e de captação por meio de um poço manual (cisterna) – Outorga 28444/2013.

4. AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL (AIA)

De acordo com o Formulário de Caracterização de Empreendimento – FCE, não haverá necessidade de intervenção ambiental, dispensando, desta forma a referida Autorização.

5. RESERVA LEGAL

A fazenda está registrada no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santo Antônio do Monte, sob o nºs de matrícula 019614, com área total de 129,67,30 ha e Reserva Legal devidamente averbada no importe de 27,73,00 ha, e matrícula 14 555, com área total 12,00,00 ha e Reserva Legal averbada no importe de 03,00,00 ha.

6. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO AMBIENTAL

6.1 Cumprimento das Condicionantes da LOC

A tabela abaixo foi elaborada com base nas informações contidas no RADA, análise dos documentos cadastrados no SIAM e constatações feitas durante a vistoria

Nº	Condicionante	Prazo	Cumprimento	Referências
1	Apresentar todas as renovações e modificações do Título de Registro, expedidos pelo Ministério da Defesa.	Durante a vigência da LOC	Atendido	429375/2006 020499/2008 R200653/2009 R187364/2011
2	Apresentar a descrição e relação de insumos (com as respectivas quantidades máximas e médias	2 meses	Atendida com cerca de dois meses de atraso	429375/2006



	consumidas mensalmente) atualizados de todos os produtos relacionados no Título de Registro.			
3	Implantar o sistema de tratamento de efluentes líquidos sanitários conforme projeto apresentado a FEAM.	12 meses	Atendida com mais de 8 anos de atraso.	R465685/2013
4	Apresentar um relatório do ensaio de tratabilidade para o efluente líquido industrial das áreas produtivas.	3 meses	Mesmo sendo concedida a prorrogação de 16 meses a partir da LOC, foi protocolada após 32 meses.	R161046/2008
5	Apresentar o projeto do sistema de tratamento do efluente líquido industrial, com respectivo cronograma de implantação. O cronograma deve ter prazo máximo de 12 meses.	3 meses	Mesmo sendo concedida a prorrogação de 19 meses a partir da LOC, foi cumprida após 32 meses.	R161037/2008
6	Implantar o sistema de tratamento de efluentes líquidos industriais, conforme projeto e cronograma a serem apresentados a FEAM.	Após liberação da FEAM	Mesmo sendo concedida a prorrogação de 19 meses a partir da LOC foi cumprida em 30/11/2012 - mais de 4 anos de atraso.	R325090/2012
7	Implantar o sistema de contenção de derramamentos e/ou vazamentos das áreas de matriz, espoleta e de armazenamento de ácido nítrico, conforme apresentado a FEAM.	3 meses	Atendida com mais de 8 anos de atraso.	R286764/2012
8	Apresentar projeto de drenagem pluvial do empreendimento. Devendo constar as suas características construtivas e cronograma de ações com prazo máximo de 9 meses.	3 meses	Atendida com mais de 1 ano de atraso.	R069898/2007
9	Implantar o sistema de drenagem pluvial do empreendimento, conforme projeto apresentado a FEAM.	Após liberação da FEAM	Protocolada em de 25/07/2013	R0410475/2013
10	Apresentar plano de recomposição e/ou manutenção paisagística da área do empreendimento, dando-se preferências a espécies da flora nativa, elaborado por profissional	6 meses	Protocolada em 13/11/2008	R583772/2008



	tecnicamente habilitado, com respectiva ART			
11	Apresentar a Averbação da Reserva Legal à margem do registro de imóvel, conforme a Seção III da Lei Estadual 14.309/2002.	6 meses	Protocolada em 15/12/2008 (mais de 2 anos de atraso).	R151042/2008
12	Apresentar o Plano de Prevenção de Acidentes e Autuação de Emergência adequado, conforme a descrição dos procedimentos preventivos, de emergência e de comunicação de risco, para as hipóteses previstas no item 13 do termo de referência do RCA.	3 meses	Protocolada em 29/04/2013 (mais de 6 anos de atraso)	R376249/2013
13	Apresentar o projeto de controle de emissão de particulados na área de produção de alumínio em pó, com respectivo cronograma de implantação. O cronograma de implantação dever ter prazo máximo de 6 meses.	2 meses	Foi informado no RADA que o empreendedor promoveu o confinamento do galpão (não se sabe quando).	-
14	Implementar o projeto de controle de emissão de particulados na área de produção de alumínio em pó, conforme apresentado a FEAM.	Após liberação da FEAM	Idem ao item 13 acima	-
15	Apresentar forma de armazenamento temporário das cinzas geradas pela queima de resíduos sólidos até sua disposição adequada, seguindo a norma ABNT NBR 11174/90.	3 meses	Protocolada 02/08/2006	R429376/2006
16	Apresentar plano de diagnóstico para contaminação da área de queima atual e das áreas circunvizinhas que realizam manuseio dos metais e sais de antimônio, chumbo, cobre, estrôncio, e bário. Incluindo cronograma de amostragem e apresentação de relatório à FEAM	3 meses	Protocolada 21/08/2006 (mais de 1 mês de atraso).	R063401/2006
17	Implementar plano de diagnóstico para contaminação da área de queima atual e das áreas circunvizinhas que realizam manuseio dos metais e sais de antimônio, chumbo, cobre, estrôncio e bário, conforme projeto e cronograma apresentados a FEAM.	Após liberação da FEAM	Não foi encontrada liberação da FEAM	
18	Caso o relatório de diagnóstico do item 18 confirmar contaminação da área com concentrações acima do valor de alerta, (conforme manual de áreas contaminadas da CETESB), apresentar plano de recuperação das áreas...	2 meses após a apresentação do relatório a FEAM	Idem ao item 17 acima	



19	Apresentar projeto detalhado de tratamento do efluente líquido originado pela lavagem das valas da área de queima e de sua forma de disposição.	3 meses	O prazo para entrega foi prorrogado em 7 meses. O empreendedor solicitou cancelamento em 15/12/2008 (mais de 2 anos após a LOC).	R161031/2008
20	Implantar a área de queima conforme projeto apresentado a FEAM, incluindo o sistema de tratamento para os efluentes líquidos originados pela lavagem das valas da área de queima.	9 meses	A área de queima foi coberta de modo a não gerar efluentes líquidos. Protocolada em 15/12/2008.	R161040/2008
21	Apresentar laudo de caracterização das cinzas geradas pela queima de resíduos sólidos, conforme a norma ABNT NBR 10.004.	6 meses	Protocolada em 09/01/2007 (mais de 2 meses de atraso).	R012181/2007
22	Apresentar forma de disposição das cinzas geradas pela queima de resíduos sólidos de acordo com a classificação da norma ABNT NBR 10.004.	6 meses	Protocolada em 09/01/2007 (mais de 2 meses de atraso).	R012181/2007
23	Não realizar queima de quaisquer materiais, exceto os determinados pelo Decreto Federal Nº 3685/2000.	Durante a LOC	Foi confirmado no RADA que o empreendedor está ciente.	-
24	Apresentar laudo de avaliação do nível de ruído na área externa ao empreendimento por meio de pontos de medição representativos de um ciclo de produção.	2 meses	Protocolada em 02/08/2006 (mais de 1 mês de atraso).	R429375/2006
25	Apresentar as fichas de segurança de todos os produtos químicos utilizados pela empresa de acordo com a norma NBR 14.725. As fichas deverão ser mantidas na empresa para consulta durante todo o prazo de validade da Licença de Operação.	2 meses	Protocolada em 02/08/2006 (mais de 1 mês de atraso).	R429375/2006
26	Apresentar declaração do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais a respeito do sistema de prevenção e combate de incêndios em vigência.	12 meses	Em atendimento conforme protocolo de 09/12/2013.	R0463457/2013
27	Apresentar cópia(s) da(s) licenças ambientais para transporte de resíduos perigosos e produtos perigosos.	9 meses	Protocolada em 29/04/2013 e 13/12/2013 (mais de 6 anos de atraso).	R378253/2013 R0465678/2013
28	Efluentes da ETEI (trimestral)		R592148/2013- R0161576/2014.	



Executar o Programa de Automonitoramento Ambiental definido pela FEAM no Anexo II.		R0192255/2014; R0192236/2014; R416895/2013; R452716/2013; R463450/2013; R032620/2014.
	Análises da água do córrego (trimestral)	R189510/2012; R238717/2012 R280773/2012; R0192236/2014 R452716/2013; R452716/2013
	Efluentes da ETE (semestral)	R189509/2012; R238759/2012 R280795/2012; R0192248/2014 R416875/2013; R452716/2013 R465685/2013
	Relatório de resíduos sólidos (trimestral)	R202493/2012; R238775/2012 R280794/2012; R416873/2013 R0192217/2014; R452720/2013 R032591/2014

Obs: Os automonitoramentos não foram integralmente cumpridos e/ou foram cumpridos com atraso.

6.2 Avaliação dos Sistemas de Controle Ambiental

Na revalidação da Licença de Operação é analisada a avaliação do desempenho ambiental do empreendimento, por meio do RADA – Relatório de Avaliação de Desempenho Ambiental durante todo o período das Licenças anteriores, todos os aspectos ambientais e cumprimentos das condicionantes, bem como o comprometimento do empreendimento com o meio ambiente.

O objetivo é fazer com que o desempenho ambiental do empreendimento seja formalmente submetido a uma avaliação periódica. Permitindo a análise com base nas informações atualizadas favorecendo a avaliação do monitoramento dos sistemas de controle ambiental, da implementação de medidas mitigadoras dos impactos ambientais, bem como a análise da evolução do gerenciamento ambiental do empreendimento desde a obtenção da licença anterior.

Assim, é a oportunidade para que o empreendedor explicita os compromissos ambientais voluntários porventura assumidos, bem como algum passivo ambiental não conhecido ou não declarado por ocasião da primeira LO ou mesmo por ocasião da última revalidação.

A análise dos documentos apresentados e a vistoria ao empreendimento foram suficientes para constatar as deficiências na instrução do processo.

Cabe ressaltar que as condicionantes 3 e 7 foram cumpridas com mais de 6 e 4 anos de atraso respectivamente. Não se sabe qual foi o destino dos efluentes gerados no período em que o empreendimento operou sem a ETE e sem a ETEI instaladas. Sendo assim, o empreendimento foi autuado por descumprir condicionantes se constatado degradação ambiental, AI 07/2014.



Pode-se observar pelo exposto neste parecer, que a empresa obteve um **desempenho não satisfatório**, uma vez que as condicionantes propostas no Parecer Técnico da Licença de Operação Corretiva, não foram cumpridas em sua totalidade e/ou foram cumpridas fora dos prazos estipulados, o que contraria ao que foi determinado quando da aprovação da licença, prejudicando sobremaneira o desempenho ambiental regular do empreendimento.

Assim, sugerimos que o processo de Revalidação da Licença de Operação do empreendimento Fogos Piromax Ltda, seja **indeferido** pelos motivos expostos.

7. CONTROLE PROCESSUAL

Trata-se de pedido de Revalidação de Licença de Operação, formulado por Fogos Piromax Ltda, para atividade de Fabricação de artigos pirotécnicos, consoante código de atividade C-04-08-1, nos termos da DN 74/04.

A atividade exercida é considerada de médio potencial poluidor/degradador. Segundo o FCE, o empreendimento possui área construída de 0,14827 ha e 45 empregados, o que o classifica como sendo de pequeno porte, portanto CLASSE 1. No entanto, foi convocado ao licenciamento ambiental, em conformidade à DN COPAM nº 59/2002, que estabeleceu a convocação de todas as indústrias do setor.

O empreendimento possuía Licença de Operação com validade até 11/04/2014 (Certificado de LO nº 121/2006). Tal Licença foi deferida com condicionantes a serem cumpridas. Em 10/01/2014 a empresa formalizou documentação referente ao presente processo de Revalidação.

O processo encontra-se devidamente formalizado, sendo que foi juntada aos autos toda a documentação exigida no FOB.

Por meio da Certidão nº 0022867/2014 verifica-se a inexistência de dívida em detrimento do empreendimento.

Os custos de análise encontram-se devidamente quitados, mediante planilha acostada nos termos da Resolução SEMAD 870/08.

Foram feitas as publicações de praxe, nos termos da DN 13/95.



As informações prestadas no Formulário Integrado de Caracterização do Empreendimento (FCE) e o requerimento de licença são de responsabilidade de Dhébora Reis. Por meio das informações prestadas gerou-se o Formulário de Orientação Básico Integrado (FOBI n. 1970063/2013), que instrui o presente processo administrativo.

O estudo ambiental correspondente, RADA – Relatório de Avaliação de Desempenho Ambiental, foi elaborado pelo Sr. Henrique Avelar Castro, engenheiro civil, CREA MG-97248/D, consoante Anotação de Responsabilidade Técnica acostada à pag. 426.

O empreendimento localiza-se na Fazenda Serra Periquito, Zona Rural de Santo Antônio do Monte. A Fazenda está registrada no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santo Antônio do Monte, sob o nºs de matrícula 019614, com área total de 129,67,30 ha e Reserva Legal devidamente averbada no importe de 27.70,00 ha, e matrícula 14.555, com área total 12,00,00 ha e Reserva Legal averbada no importe de 03,00,00 ha.


Ressalta-se que a Fazenda onde o empreendimento está locado é de propriedade de terceiro estranho ao empreendimento, razão pela qual, encontra-se acostado aos autos o Contrato de Locação do Imóvel.

Consoante informado no FCE, não será necessária supressão de vegetação, bem como não haverá novas intervenções em Área de Preservação Permanente, dispensando, desta forma, qualquer autorização neste sentido.

Encontra-se juntado ao feito o Certificado de Consumidor de produtos e subprodutos da flora, vigente até 31/01/2015, bem como o Cadastro Técnico Federal, válido até 13/12/2014.

Além disso, foram apresentadas a Autorização Especial nº 139/14-PFPC/4, expedida pelo Exército Brasileiro e válida até 13/10/2014, e a Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (pág. 435), com validade até 12.03.2019.

No que tange à utilização de recursos hídricos, a água utilizada pelo empreendimento é proveniente de duas captações de uso insignificante, uma delas superficial, no Córrego Periquito (P.A nº 28445/2013) e a outra por meio de um poço manual (P.A nº 28444/2013). Ambas encontram-se regularizadas e vigentes.

	<p style="text-align: right;">688</p> <p>GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Subsecretaria de Gestão e Regularização Ambiental Integrada Superintendência Regional de Regularização Ambiental do Alto São Francisco</p>	<p>280/2003/002/2014 04/11/2014 Pág. 11 de 14</p>
---	---	---

No que tange à Revalidação da Licença de Operação, o objeto de avaliação consiste no desempenho ambiental do empreendimento durante o período de validade das licenças de operação. Sobre o tema, importante reproduzir o § 3º do art. 18 da Resolução CONAMA 237/97, in verbis:

Na renovação da Licença de Operação (LO) de uma atividade ou empreendimento, o órgão ambiental competente poderá, mediante decisão motivada, aumentar ou diminuir o seu prazo de validade, após avaliação do desempenho ambiental da atividade ou empreendimento no período de vigência anterior, respeitados os limites estabelecidos no inciso III.

Vale transcrever, ainda, o disposto no art. 3º da DN 17/96:

A Licença de Operação será revalidada por período fixado nos termos do art. 1º, III e parágrafo único, mediante análise de requerimento do interessado acompanhado dos seguintes documentos:

I - relatório de avaliação de desempenho ambiental do sistema de controle e demais medidas mitigadoras, elaborado pelo requerente, conforme roteiro por tipo de atividade aprovado pela respectiva Câmara Especializada.

No caso do empreendimento em pauta, quando da concessão da Licença de Operação nº 121/2006, sua validade ficou condicionada ao cumprimento de condicionantes, sendo certo que, a maioria delas foram cumpridas com atraso significativo pelo empreendedor, conforme relatado pelo técnico.

Ressalta-se que, por essa razão, o empreendimento foi autuado por descumprimento do condicionante, consoante se detraí do AI nº 07/2014.

Cabe ressaltar que o cumprimento de condicionantes é o primeiro critério para avaliar o desempenho de um empreendimento, tendo em vista que seria o mínimo que poderia fazer em prol do meio ambiente. Assim sendo, ante o não cumprimento das condicionantes, não há como falar em bom desempenho do presente empreendimento no exercício da inerente atividade.

Outro critério adotado pela legislação ambiental para avaliar o desempenho e, de modo especial, para traçar parâmetro para aumento ou diminuição de prazo de licença em revalidação é o



cometimento de infrações durante o prazo de validade da licença, o que, no caso, apesar de ter ocorrido, não cabe discussão, tendo em vista que a sugestão deste parecer é pelo indeferimento da revalidação.

Dessa forma, em conformidade com a DN 17/96 tendo em vista que o desempenho ambiental do empreendimento foi tido pela equipe de análise como insatisfatório, em razão do descumprimento de algumas condicionantes e do cumprimento com atraso de outras, bem como ausência de melhoria para o meio ambiente não resta alternativa senão a sugestão de indeferimento da revalidação da presente licença de operação, em cumprimento as normas ambientais.

Ante todo o exposto, estando o processo na estrita legalidade, no entanto com desempenho ambiental insatisfatório, a equipe responsável sugere o **INDEFERIMENTO** da Revalidação da Licença de Operação para o empreendimento Fogos Piromax Ltda.

Fica determinado o prazo de 10 (dez) dias para o empreendedor apresentar novo FCE para regularização ambiental do empreendimento.

8. CONCLUSÃO

A equipe interdisciplinar da Supram Alto São Francisco sugere o **indeferimento** da Revalidação da Licença de Operação, para o empreendimento Fogos Piromax Ltda para a atividade de Fabricação de pólvora e artigos pirotécnicos, no município de Santo Antônio do Monte, MG.

Cabe esclarecer que a Superintendência Regional de Regularização Ambiental do Alto São Francisco não possui responsabilidade técnica e jurídica sobre os estudos ambientais apresentados nesta licença, sendo a elaboração, instalação e operação, assim como a comprovação quanto a eficiência destes de inteira responsabilidade da(s) empresa(s) responsável(is) e/ou seu(s) responsável(is) técnico(s).

9. ANEXOS

Anexo I. Relatório Fotográfico da empresa Fogos Piromax Ltda



ANEXO I

Relatório Fotográfico da empresa Fogos Piromax Ltda.

690
f

Empreendimento: Fogos Piromax Ltda.

CNPJ: 03.817.963/0001-70

Município: Santo Antônio do Monte/MG

Atividade: Fabricação de pólvora e artigos pirotécnicos

Código DN 74/04: C-04-08-1

Processo: 00280/2003/002/2014



Foto 01. Entrada do empreendimento



Foto 02. ETEI instalada no ano de 2012



Foto 03. Efluente da ETEI



Foto 04. Efluente da ETEI



Foto 05. Resíduo recolhido na ETEI



Foto 06. Disposição dos resíduos da ETEI



Foto 07. Tratamento de efluentes sanitários



Foto 08. Área de queima



Foto 09. Cacimba para águas pluviais



Foto 10: Disposição dos recipientes utilizados

692
21
8

ANEXO 04
COMUNICAÇÃO DIGITAL DA SUPRAM – ASF EM
19/11/2014

696
8

ANEXO 05
ACORDO SETORIAL DAS INDÚSTRIAS DE
FABRICAÇÃO DE FOGOS DE ARTIFÍCIO DE
SANTO ANTÔNIO DO MONTE – CID/COPAM

Relatório de condicionantes das Licenças de Operação das Indústrias de Fogos de artifício e explosivos participantes do Acordo Setorial, com prazos prorrogados conforme decisão da Câmara de Atividades Industriais do COPAM em 11-12-2007.

Condicionante	Descrição da Condicionante	Prazo aprovado (contado a partir de 11-12-07)
Condicionante 1	Apresentar Livro Registro do Ministério da Defesa	30 dias
Condicionante 2	Apresentar renovações e modificações do Título de Registro	30 dias
Condicionante 3	Apresentar descrição e relação dos insumos de todos os produtos relacionados no Título de Registro	30 dias
Condicionante 4	Apresentar projeto de tratamento de efluentes sanitários incluindo proposta para disposição do lodo	4 meses
Condicionante 5	Apresentar ensaio de tratabilidade do efluente líquido industrial	30 dias
Condicionante 6	Apresentar projeto de tratamento de efluentes líquidos industriais com proposta para disposição do lodo	6 meses
Condicionante 7	Implantar projeto de tratamento de efluentes	18 meses a partir da liberação da SUPRAM ASF
Condicionante 8	Implantar sistema de contenção de derramamentos e/ou vazamentos	3 meses
Condicionante 9	Apresentar e implantar projeto de sistema de drenagem pluvial	6 meses
Condicionante 10	Apresentar plano de recomposição paisagística	6 meses
Condicionante 11	Apresentar a Averbação da reserva legal	6 meses
Condicionante 12	Apresentar Plano de Prevenção de Acidentes e Atuação de Emergências	30 dias
Condicionante 13	Apresentar Laudo de sondagem da área de queima	6 meses
Condicionante 14	Apresentar forma de armazenamento temporário dos cinzas geradas na queima de resíduos sólidos	30 dias
Condicionante 15	Apresentar laudo de caracterização da cinza conforme ABNT 10.104/2004	6 meses
Condicionante 16	Apresentar forma de disposição das cinzas de acordo com a classificação	3 meses a partir da caracterização das cinzas
Condicionante 17	Apresentar plano de diagnóstico de contaminação das áreas do queimim e das áreas que manuseiam metais e sais de amônio, com o respectivo cronograma	3 meses
Condicionante 18	Implementar plano de diagnóstico de contaminação das áreas de queima e das áreas que manuseiam metais e sais de amônio	Após liberação da SUPRAM ASF
Condicionante 19	Apresentar plano de recuperação das áreas que foram consideradas como áreas contaminadas	2 meses
Condicionante 20	Apresentar projeto de tratamento detalhado do efluente líquido originado pela lavagem das valas da área de queima e de sua disposição	30 dias
Condicionante 21	Implantar área de queima incluindo sistema de tratamento para os efluentes provenientes desta área	12 meses
Condicionante 22	Não realizar queima de qualquer material, exceto os determinados pelo Decreto Federal Nº 3665/2000	Durante a vigência da LO
Condicionante 23	Apresentar buxo de avaliação de riscos na área externa do empreendimento	2 meses
Condicionante 24	Apresentar ficha de segurança de todos os produtos químicos utilizados pela empresa	30 dias
Condicionante 25	Apresentar declaração do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais	Alterada conforme decisão CIO em 11-12-2007
Condicionante 26	Apresentar cópias das licenças ambientais para o transporte de resíduos e produtos perigosos.	3 meses
Condicionante 27	Excluir programa de Automonitoramento	Durante a vigência da LO

Condicionante	Descrição da Condicionante	Prazo Acordado
Condicionante 28	Apresentar procedimento operacional para a queima de resíduos em área específica	3 meses
Condicionante 29	Incluir no procedimento de queima dos resíduos o cálculo da Eficiência e remoção	3 meses após a aprovação da SUPRAM
Condicionante 30	Apresentar outorga do IGAM	3 meses
Condicionante 31	Apresentar projeto do sistema de contenção e derramamento	3 meses
Condicionante 32	Apresentar nova localização da área de queima que atenda os distanciamentos exigidos	6 meses
Condicionante 33	Apresentar esclarecimento a cerca da preparação dos queijos e do polimento como etapas da fabricação da pólvora negra	2 meses
Condicionante 34	Apresentar projeto de controle de emissões de particulados na área de produção de alumínio em pó, com respectivo cronograma de implantação	6 meses
Condicionante 35	Apresentar anualmente a certidão do IEP permitindo o consumo de lenha	30 dias
Condicionante 36	Apresentar FORI para a área de manejo eucaliptos e os terrenos utilizados para a produção de carvão	6 meses
Condicionante 37	Apresentar a licença ambiental da área de manejo de eucaliptos e os terrenos utilizados para a produção de carvão	12 meses
Condicionante 38	Apresentar laudo de estabilidade da barragem do barragem do córrego dos Abreus na área do empreendimento	Justificar em 30 dias
Condicionante 39	Apresentar o consumo máximo e médio mensal, incluindo a gráfila, na relação de insumos com os respectivos fornecedores e CNPJ.	2 meses
Condicionante 40	Implementar o piso dos pavimentos que possuem o piso de terra batida	2 meses
Condicionante 41	Apresentar forma de disposição do resíduo cinza retido nas caixas separadoras de água e óleo, que não seja a queima a céu aberto	2 meses
Condicionante 42	Apresentar relatório fotográfico do fechamento da fossa de queima de resíduos sólidos	30 dias
Condicionante 43	Apresentar plano de desativação e recuperação da área de queima de resíduos sólidos	6 meses
Condicionante 44	Apresentar ofício da FOGOS LIDER LTDA, informando a responsabilidade em destinar os resíduos perigosos gerados pela INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PÓLVORA GUARÁ LTDA., incluindo cópia da licença ambiental.	30 dias

SUPRAM ASF: Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco

02/07/16

693
F

ANEXO 06
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO A
CONDICIONANTE 01

SANTA ANTONIO DO MONTE, 02 DE AGOSTO DE 2006.

REF. PROCESSO Nº 280/ 2003/ 001/ 2003
FOGOS PIROMAX LTDA
CUMPRIMENTO DE CONDICIONANTES

Prezados Senhores,

Vimos apresentar a V.SAS. os seguintes documentos e informações em cumprimento as CONDICIONANTES do Empreendimento "FOGOS PIROMAX LTDA" localizado no Município de Santa Antônio do Monte/MG

- CONDICIONANTE 1 - Em anexo, cópia do Título de Registro Nº 4T/387/MG/07 - expedido pelo Ministério da Defesa.
- CONDICIONANTE 2 - Em anexo, relação de insumos com respectivas quantidades máximas e médias consumida mensalmente.
- CONDICIONANTE 15 - As cinzas geradas pela queima de resíduos sólidos serão recolhidas em tambores de 200L e permanecerão estocadas na própria empresa em área coberta, ventilada, piso impermeabilizado até sua destinação final.
- CONDICIONANTE 24 - Em anexo, relatório de avaliação de níveis de ruído no entorno da empresa.

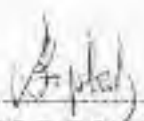
Atmã S/A
Eleonora Deschamps
DO GERENTE DA DIVISÃO DE INDÚSTRIA QUÍMICA -DIINQ
AT. SR.GABRIEL
Fundação Estadual do Meio Ambiente - FEAM
Av. Prudente de Moraes - 1.671 - Bairro Santa Lúcia
35.060-000-BELOHORIZONTE/MG

- **CONDICIONANTE 25** - Em anexo, fichas de segurança dos seguintes produtos:

- ZINCO PURO EM PO
- TERRA DIATOMÁCEA
- GOMA LACA LIMÃO METILETIL CETONA
- NITRATO DE BÁRIO
- NITRATO DE ESTRONCIO
- NITROCELULOSE
- PVC EM PO
- OXIDO DE COBRE PRETO
- VERMELHO MÁLAGA 2258
- RESINA CASCOUR MD 278
- SILICATO DE SÓDIO NEUTRO
- TITANIO EM PO
- ZARCÃO
- CLORATO DE POTÁSSIO
- CARBONATO DE COBRE
- CARBONATO DE ESTRONCIO
- BICROMATO DE POTÁSSIO
- CARBONATO DE BÁRIO
- CAB-O-SIL
- PERCLOROETILENO INDUSTRIAL
- PERCLORATO DE POTÁSSIO
- AZUL ULTRAMAR
- LACTOSE MONOHIDRATADA
- MAGNALIUM
- NITRATO DE POTÁSSIO
- AURAMINA O CONC. C.I. N.º BASIC YELLOW-2 (41 000)
- RHODAMINA B 500% C.I. 45 170
- BENZOATO DE POTÁSSIO

Sem mais subscrevemo-nos.

Atenciosamente


FDCOS PIROMAX LTDA
RT. Luiz Fernando Santiago Baptista
CREA/Nº 19 084/D.MG

CONSULTORIA
E PROJETOS
AMBIENTAIS LTDA

DIÁRIO DO MONTE 19 DE FEVEREIRO DE 2008

REF. PROCESSO Nº. 00280/ 2003/ 001/ 2003
FOGOS PIROMAX LTDA
CUMPRIMENTO DE CONDICIONANTES

Senhora Superintendente,

Estamos encaminhando a V.SA. em cumprimento a CONDICIONANTE 1 - o Título de Registro Nº 41/387/MG/09 - anexo 01, 02, 03 e 04 emitido pelo Exército Brasileiro para o empreendimento **FOGOS PIROMAX LTDA**, localizado no município de Santo Antônio do Monte/ MG.

Sentir-lhe-ia para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,



FOGOS PIROMAX LTDA
RT Luiz Fernando Santiago Baptista
CREA/ Nº 19.054/D.MG

Mra. Sra.
Sra. Maria Cláudia Pinto
DO SUPERINTENDENTE REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO ALTO SÃO FRANCISCO
DIVINÓPOLIS/ MG

AUTENTICADO
NO
VERSO



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DEPARTAMENTO LOGÍSTICO
DIRETORIA DE FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS CONTROLADOS
(DFPC - 1982)

701
f

ANEXO Nº 01 AO TÍTULO DE REGISTRO Nº 4T/387/MG/09

APOSTILA

1. EMPRESA: FOGOS PIROMAX LTDA.
2. ENDEREÇO: Fazenda Serra do Periquito, S/Nº, Zona Rural, no Município de SÃO JOÃO ANTONIO DO MONTE/MG.
3. REGISTRO NO EXÉRCITO: TR Nº 4T/387/MG/09.
4. DOCUMENTOS DE ORIGEM:
 - a. Apostila Anexo nº 01, de 09 Fev 06;
 - b. Requerimento, de 01 Ago 07, da empresa FOGOS PIROMAX LTDA ao Dlog;
 - c. Ofº nº 131-SFPC/H-SS.3 (PO 10762/07-DFPC), de 27 Set 07, na 4ª RM-41/DFPC-DFPC.
5. AMPARO: art. 46 do Regulamento para a Fiscalização de Produtos Controlados (R-008) aprovado pelo Decreto nº 3.665, de 20 Nov 06.
6. OBJETO DA APOSTILA: Autorizar a FOGOS PIROMAX LTDA a fabricar os produtos controlados abaixo especificados, na sua fábrica localizada no Município de SÃO JOÃO ANTONIO DO MONTE/MG.

Nº Ord	Produtos (Aprovação)
01	Pólvora Branca (Especificação Técnica do Fabricante)
02	Pólvora Negra para Foguete (Especificação Técnica do Fabricante)
03	Alumínio em pó Claro e Escuro (Especificação Técnica do Fabricante)
04	Morteiro de 2", 3", 4", 5", 6", 7", 8" e 10" nas cores: tremulante, intermitente, branco, verde, chorão, azul, lilás, prata, vermelho, amarelo, dourado, violeta, branco, kamuro, laranja e rosa (Especificação Técnica do Fabricante)
05	Pião multicolor (Especificação Técnica do Fabricante)

* - 1984-06-28 Lasino, CA + Castro Park, 7281-4738

contenida a seguir conforme o documento apresentado.

— *Journal of the American Medical Association*, 1947, 135: 1001.

28 252 *CC* a verdade.

DATE _____

4.7. 774432 774432 774432 774432 774432



702
8

CONFERE COM O ORIGINAL
Decreto Nº 83936 de 05/09/1973
S. A. Monte - MG 03/02/08

07	Tornado (Especificação Técnica do Fabricante)
08	Super Carrossel (Especificação Técnica do Fabricante)
09	Disco Voador Pequeno (Especificação Técnica do Fabricante)
10	Disco Voador Grande (Especificação Técnica do Fabricante)
11	Helicóptero (Especificação Técnica do Fabricante)
12	Lumen para letreiro (Especificação Técnica do Fabricante)
13	Cascata (Especificação Técnica do Fabricante)
14	Sinalizador (Especificação Técnica do Fabricante)
15	Sputecolor (Especificação Técnica do Fabricante)
16	Kriptonito (Especificação Técnica do Fabricante)
17	Traque Crack (Especificação Técnica do Fabricante)
18	Vulcão (Especificação Técnica do Fabricante)
19	Repuchinho (Especificação Técnica do Fabricante)
20	Bateria Terrestre (Especificação Técnica do Fabricante)
21	Revoada de Mariposas (Especificação Técnica do Fabricante)
22	Apito com tiro, cor e cracker (Especificação Técnica do Fabricante)
23	Foguete 3/4" Boquet de cores, Apito gaiato, Cracker, Rabo de Pavão, Giromax (Especificação Técnica do Fabricante)
24	Foguete 1,5" Halley max, Rabo de pavão, Cracker, Luzes maravilhosas, Giromax, Peixinho, Repucho, Toma Woke, Fantasmilha e Explosão de cores (Especificação Técnica do Fabricante)
25	Tortitta 25, 49 e 100 tubos 10mm (Especificação Técnica do Fabricante)
26	Torta 25 tubos 5/8" (Especificação Técnica do Fabricante)
27	Torta 49 tubos 3/4" (Especificação Técnica do Fabricante)
28	Torta 100 tubos 3/4" (Especificação Técnica do Fabricante)
29	Torta 25, 36, 49, 60 e 90 tubos 1,5" (Especificação Técnica do Fabricante)
30	Rojão de varas explosão de cores e trem terra

SERVICIO NOTARIAL DO DE OFICIO
Rua Maria Antônia de Castro, 20 - Centro - Fone: 3121-1328

Autenticação

certifico a veracidade e autenticidade do documento apresentado.

em 10 de Maio de 2008

em nome de João da verdade.

João

Assente firma e selo e falta

em 10 de Maio de 2008, às 15h54, em Foz de Iguaçu, SP.



704
J

CONFERE COM O ORIGINAL
Decreto Nº 83936 de 05/09/1979
MARCOS ANTONIO DOS REIS - 1º Ten
Chefe do PFPC/4

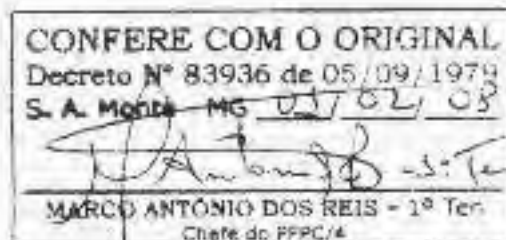
COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS: Os produtos arrolados no nº 6 acima podem ser exportados e comercializados, no país, pelo fabricante, exceto a **Pólvora Branca** fabricada apenas para o consumo próprio, nos termos do R-105, aprovado pelo Decreto nº 3.665, de 20 Nov 00 e da legislação em vigor.

8. **VALIDADE:** Esta Apostila é válida até 31 Out 09, data em que expira o prazo de validade do Título de Registro.

9. **DESPACHO:** Autorizo a empresa FOGOS PIROMAX LTDA a fabricar e comercializar os produtos controlados na forma do especificado nos nº 6, 7 e 8 desta Apostila, ficando insubsistente a Apostila Anexo nº 01, de 09 Fev 06.

Brasília-DF, em 24 de dezembro de 2007

Gen Div JOÃO CARLOS PEDROZA RÊGO
Diretor de Fiscalização de Produtos Controlados



COPIA AUTÓGRAFA DO OFÍCIO
DE FISCALIZAÇÃO DE ARMAS, 03 - Janela Fiscal 0281-0729
Autenticação
Conferido a Chama Autógrafa o documento apresentado.
Em 02
Janela Fiscal do Norte, CIRCULAR
Em 02
Janela Fiscal do Sul, CIRCULAR
Em 02
Janela Fiscal do Leste e Oeste
Em 02
Janela Fiscal do Sudoeste e Sudeste



A
Superintendência Regional de Meio Ambiente – SUPRAM - ASF
Data: 07/11/2011

Referências: Cumprimento da Condicionante
Empreendimento: FOGOS PIROMAX LTDA
Processo COPAM nº.: 280/ 2003/ 001/ 2003

Prezado (a) Senhor (a),


Com cordiais cumprimentos, vimos apresentar Renovação do Título de Registro em cumprimento à **CONDICIONANTE 01** do Empreendimento "FOGOS PIROMAX LTDA" localizado no município de Santo Antônio de Monte/MG:

- **CONDICIONANTE 01** – Apresentar todas as renovações e modificações do título de Registro, expedidos pelo Ministério da Defesa

Antecipamos nossos agradecimentos

Atenciosamente,

Santo Antônio do Monte, 07 de novembro de 2011.


Cleber Aparecido Silva
Gestor Ambiental
P/ FERÓ PROJETOS AMBIENTAIS LTDA
P/ FOGOS PIROMAX LTDA

- Anexo Título de Registro Nº 4T/366/MG/12

A
Superintendência Regional de Meio Ambiente – SUPRAM – ASF
Data: 02/01/2014

Referências: Cumprimento de Condicionante
Empreendimento: FOGOS PIROMAX LTDA
Processo GOPAM nº: 280/ 2003/ 001/ 2003

CÓPIA

707
P

Prezado (a) Senhor (a),

Com cordiais cumprimentos, vimos apresentar Renovação do Título de Registro em cumprimento à **CONDICIONANTE 01** do Empreendimento "FOGOS PIROMAX LTDA" localizado no município de Santo Antônio de Monte/MG.

- **CONDICIONANTE 01** – Apresentar todas as renovações e modificações do título de Registro expedidos pelo Ministério da Defesa.

Antecipamos nossos agradecimentos.

Atenciosamente

Santo Antônio do Monte, 02 de Janeiro de 2014

Deiseleide Faria
P/ FERRO PROJETOS AMBIENTAIS LTDA

- Anexo Título de Registro Nº 4T/366/MG/14

708
f

ANEXO 07
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO A
CONDICIONANTE 2

SANTO ANTONIO DO MONTE 02 DE AGOSTO DE 2006

REF. PROCESSO Nº 280/2003/001/2003
FOGOS PIROMAX LTDA
CUMPRIMENTO DE CONDICIONANTES

Prezados Senhores,

Vimas apresentar a V.SAS os seguintes documentos e informações em cumprimento as CONDICIONANTES do Empreendimento "FOGOS PIROMAX LTDA" localizado no Município de Santo Antônio do Monte/MG.

- **CONDICIONANTE 1** - Em anexo, cópia do Título de Registro Nº 45/387/MG/01 - expedido pelo Ministério da Defesa
- **CONDICIONANTE 2** - Em anexo, relação de insumos com respectivas quantidades máximas e médias consumida mensalmente
- **CONDICIONANTE 15** - As cinzas geradas pela queima de resíduos sólidos serão recolhidas em tambores de 200L e permanecerão estocadas na própria empresa em área coberta, ventilada, piso impermeabilizado até sua destinação final
- **CONDICIONANTE 24** - Em anexo, relatório de avaliação de níveis de ruído no entorno da empresa

Atenciosamente,
Eleonora Deschamps
OD GERENTE DA DIVISÃO DE INDÚSTRIA QUÍMICA - DIINQ
AT. SR. GABRIEL
Fundação Estadual do Meio Ambiente - FEAM
Av. Prudente de Moraes - 1.671 - Bairro Santa Lúcia
30.380-000-BELOHORIZONTE/MG



Laboratório Cadastro junto ao SISEMA: Protocolo R113445/2007 - R082531/2008
REGISTRO PROVISÓRIO JUNTO A REDE METROLÓGICA DE MINAS GERAIS - PM NA 311

CERTIFICADO DE ENSAIO Nº: 0199/2009

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Cliente: Fogos Piromax Ltda.

Endereço: Faz. Serra do Pirquito, s/nº - Zona Rural - Santo Antônio do Monte - MG

CNPJ: 03.817.963/0001-70 - Inscrição Estadual: 604.079257-0026


IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

RESPONSÁVEL PELA AMOSTRAGEM: Terra Consultoria Ambiental Ltda.
LOCAL DA COLETA: Santo Antônio do Monte - MG
IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA: Efluente Sanitário - Bruto
TIPO DE ENSAIO: Físico-químico
DATA DA AMOSTRAGEM: 31/07/09
DATA DA ENTRADA: 31/07/09
INÍCIO DA ANÁLISE: 31/07/09

HORA DA COLETA	pH:	TEMPERATURA AMBIENTE °C	TEMPERATURA ÁGUA °C	VOLUME AMOSTRADO
09:05	7,84	-	22,4	0,5
10:05	7,83	-	22,7	0,5
11:05	7,81	-	22,6	0,5
12:05	7,83	-	24,2	0,5
13:05	7,81	-	23,8	0,5
14:05	7,80	-	23,7	0,5
15:05	7,80	-	24,1	0,5
16:05	7,78	-	25,7	0,5
Volume total da amostra:				4,0

Amostra coletada segundo procedimentos da ABNT NBR 8588 - Preservação e Técnica de Amostragem de Efluentes Líquidos e Corpos Receptores

Batida, 10 de agosto de 2009


Celso de Oliveira Guimarães
CRC Nº 02404848-II Região

Observação:

A Terra Consultoria Ambiental não autoriza a reprodução parcial deste certificado.

Página 1 de 1



Laboratório Cadastrado junto ao SISEMA: Processo RE13443/2007 - R080501/2008
REGISTRO PROVÍNCIA JUNTO À REDE METROLÓGICA DE MINAS GERAIS - PH Nº 311

CERTIFICADO DE ENSAIO Nº: 0199/2009

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Cliente: Fogos Piromax Ltda

Endereço: Faz. Serra do Pinquito, s/nº - Zona Rural - Santo Antônio do Monte - MG

CNPJ: 03.817.963/0001-70 - Inscrição Estadual: 604.079257.0026

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

RESPONSÁVEL PELA AMOSTRAGEM: Terra Consultoria Ambiental Ltda.

LOCAL DA COLETA: Santo Antônio do Monte - MG

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA: Efluente Sanitário - Bruto

TIPO DE ENSAIO: Físico-químico - COMPOSTA

DATA DA AMOSTRAGEM: 21/07/09

DATA DA ENTRADA: 31/07/09

INÍCIO DA ANÁLISE: 31/07/09


PARÂMETROS:	UNIDADES:	RESULTADOS:	MÉTODOS
Temperatura	°C	24,0	-
pH		7,81	ABNT - 14335
ODO	mg/l	52,0	ABNT - 12614
DQO	mg/L	88,0	ABNT - 10557
Sólidos Sedimentáveis	mg/L	0,5	ABNT - 10557
Sólidos Suspensos	mg/L	85,0	ABNT - 10564
Sólidos Totais	mg/L	870,0	ABNT - 10564
Óleos e Graxas	mg/l	0,04	ABNT - 13335

Amostra coletada segundo procedimento da ABNT NBR 9095 - Preservação e Técnica de Amostragem de Efluentes Líquidos e Corpos Receptores.

Nota: (*) - Valores máximos permitidos para lançamento de efluentes em corpos receptores, conforme Deliberação Normativa COPAM/DERH MG Nº 1 DE 05/05/2008.

(*) Dados fornecidos pelo cliente.

Itaúna, 10 de agosto de 2009.


Celso de Oliveira Guimarães
CRC Nº 02404546-11 Região

Observação:

A Terra Consultoria Ambiental não autoriza a reprodução parcial deste certificado.

Página 2 de 4



713
8

Laboratório Cadastrado junto ao SIBEMA. Protocolo R113443/2007 - R082831/2008
REGISTRO PROVISÓRIO JUNTO A REDE METROLÓGICA DE MINAS GERAIS - PH NA 311

CERTIFICADO DE ENSAIO Nº: 0199/2009

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Cliente: Fogos Piromax Ltda.

Endereço: Faz. Serra do Piriquito, s/nº - Zona Rural - Santo Antônio do Monte - MG

CNPJ: 03.817.963/0001-70 - Inscrição Estadual: 604.079257.0026

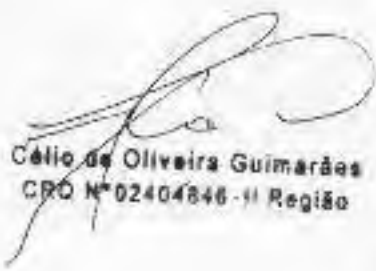
IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

RESPONSÁVEL PELA AMOSTRAGEM: Terra Consultoria Ambiental Ltda.
LOCAL DA COLETA: Santo Antônio do Monte - MG
IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA: Efluente Sanitário - Tratado
TIPO DE ENSAIO: Físico-químico
DATA DA AMOSTRAGEM: 31/07/09
DATA DA ENTRADA: 31/07/09
INÍCIO DA ANÁLISE: 31/07/09

HORA DA COLETA:	pH:	TEMPERATURA AMBIENTE °C	TEMPERATURA ÁGUA °C	VOLUME AMOSTRADO
08:00	7,72	-	22,7	0,5
10:00	7,71	-	22,8	0,5
11:00	7,76	-	23,4	0,5
12:00	7,77	-	23,3	0,5
13:00	7,73	-	24,1	0,5
14:00	7,66	-	25,3	0,5
15:00	7,67	-	25,3	0,5
16:00	7,73	-	23,8	0,5
Volume total da amostra:				4,0

Amostra coletada segundo procedimentos da ABNT NBR 9080 - Preservação e Técnica de Amostragem de Efluentes Líquidos e Corpos Receptores.

Itaúna, 10 de agosto de 2009.


Celio de Oliveira Guimarães
CRQ Nº 02404846 - II Região

Observação:
A Terra Consultoria Ambiental não autoriza a reprodução parcial deste certificado

Página 3 de 4



Laboratório Cadastrado junto ao SISEMA: Processo R113445/2007 - R082531/2008
REGISTRO PROVISÓRIO JUNTO A REDE METROLÓGICA DE MINAS GERAIS - PH MA 311

CERTIFICADO DE ENSAIO Nº: 0198/2009
IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Cliente: Fogos Piromax Ltda.

Endereço: Faz. Serra do Piriquito, s/nº - Zona Rural - Santo Antônio do Monte - MG
CNPJ: 03.617.963/0001-70 - Inscrição Estadual: 504.079257.0026

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

RESPONSÁVEL PELA AMOSTRAGEM: Terra Consultoria Ambiental Ltda.
LOCAL DA COLETA: Santo Antônio do Monte - MG
IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA: Efluente Sanitário - Tratado
TIPO DE ENSAIO: Físico-químico - COMPOSTA
DATA DA AMOSTRAGEM: 31/07/09
DATA DA ENTRADA: 31/07/09
INÍCIO DA ANÁLISE: 31/07/09

PARÂMETROS:	UNIDADES:	RESULTADOS:	VMP (1)	MÉTODOS
Temperatura	°C	23,8	40,0	-
pH		7,71	5,00 A 9,00	ABNT - 14330
DBO	mg/L	22,0	50	ABNT - 13614
DOO	mg/L	58,0	120	ABNT - 16357
Sólidos Sedimentáveis	mg/L	0,0	1,0	ABNT - 10561
Sólidos Suspensos	mg/L	45,0	100	ABNT - 10564
Sólidos Totais	mg/L	274,0	**	ABNT - 10564
Óxigênio Consumido	mg/L	0,08	20,0	ABNT - 13338
Eficiência remoção de DBO	%	58,8	55,0	-
Eficiência remoção de DOO	%	57,7	60,0	-

Amostra coletada segundo procedimentos da ABNT NBR 986 - Preservação e Técnica de Amostragem de Efluentes Líquidos e Corpos Receptores.

Nota: (1) - Valores máximos permitidos para lançamento de efluentes em corpos receptores, conforme Deliberação Normativa COPAM/CERH-MG Nº 1 DE 05/05/2008.


(**) Dados fornecidos pelo cliente.

Parecer Técnico:

Todos os parâmetros analisados no efluente tratado da Fossa Séptica, apresentaram valores em conformidade com a Deliberação Normativa COPAM/CERH-MG Nº 1 de 05 maio de 2008.

(**) Ausência de valores de referência.

Brasília, 10 de agosto de 2009.


Celso de Oliveira Guimarães
CRO Nº 02404846-II Região

Observação:

A Terra Consultoria Ambiental não autoriza a reprodução parcial deste certificado.

Página 4 de 4

7/6
8

FOGOS PIROMAX LTDA

SANTO ANTÔNIO DO MONTE - MG

PROCESSO COPAM Nº.:
280/2003/001/2003

DOCUMENTO:

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO **Nº. 0001**

CÓPIA

DATA:
05/01/2012

Rodovia MG-050 - nº 545 - Canaan - Juatuba - MG - Brasil - CEP 35.675-000 - Tel/fax : (31) 3535 8908 - cel. 9119 6251
feroamb@terra.com.br CREA - 28064 Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco www.feroambiental.com.br

717
J

FOGOS PIROMAX LTDA

SANTO ANTÔNIO DO MONTE - MG

**PROCESSO COPAM N°.:
280/2003/001/2003**

DOCUMENTO:

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO Nº. 0005 EFLUENTE LÍQUIDO SANITÁRIO

**DATA:
03/05/2012**

Rodovia MG 050 - nº 545 - Caneas - Juatuba - MG - Brasil - CEP 35.675-000 - Tel/fax: (31) 3535-8906 - cel. 9119-6251
feroamb@terra.com.br CREA - 26084 Baía Hidrográfica do Rio São Francisco www.feroambiental.com.br

CÓPIA

FOGOS PIROMAX LTDA

SANTO ANTÔNIO DO MONTE - MG

**PROCESSO COPAM N°.:
280/2003/001/2003**

DOCUMENTO:

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO N°. 0007 EFLUENTE LÍQUIDO SANITÁRIO

**DATA:
02/08/2012**

FOGOS PIROMAX LTDA

SANTO ANTÔNIO DO MONTE - MG

**PROCESSO COPAM Nº.:
280/2003/001/2003**

DOCUMENTO:

**RELATÓRIO DE MONITORAMENTO
Nº. 0010**

**DATA:
30/10/2012**

FOGOS PIROMAX LTDA

SANTO ANTÔNIO DO MONTE - MG

**PROCESSO COPAM N°.:
280/2003/001/2003**

SUPRAM Central Metropolitana

Protocolo nº R592148112

Responsável [assinatura] 08/02/13



DOCUMENTO:

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO Nº. 0011

**DATA:
JANEIRO /2013**

721
f
8

ANEXO 10
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO A
CONDICIONANTE 4

DOCUMENTO:

Atendimento às Condicionantes da Licença de Operação Nº. 121

EMPREENDIMENTO:

FOGOS PIROMAX LTDA

PROCESSO COPAM Nº.: 280/2003/001/2003

CONDICIONANTE Nº.: 04

DATA: 11/12/2008

723
8

ANEXO 11
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO A
CONDICIONANTE 5

DOCUMENTO:

Atendimento às Condicionantes da Licença de Operação Nº. 121

EMPREENDIMENTO:

FOGOS PIROMAX LTDA

PROCESSO COPAM Nº.: 280/2003/001/2003

CONDICIONANTE Nº.: 05

DATA: 11/12/2008

725
S
8

ANEXO 12

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO A CONDICIONANTE 6

A
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Data: 26/11/2012

Referências: Cumprimento de Condicionante
Empreendimento: **FOGOS PIROMAX LTDA**
Endereço: **FAZENDA SERRA DE PERIQUITO, S/N, ZONA RURAL de SANTO ANTONIO DO MONTE/MG**
CNPJ: **03.817.963/0001-70**
Processo COPAM nº: **280/ 2003/ 001/ 2003**

CÓPIA


Prezado (a) Senhor (a)

Com cordiais cumprimentos, vimos apresentar ilustrações em anexo em cumprimento a **CONDICIONANTE 06** da licença ambiental do empreendimento acima referenciado.

CONDICIONANTE 06 – “Implantar os sistemas de tratamento dos efluentes líquidos industriais, conforme projeto e cronograma e serem apresentados a FEAM.”

Antecipamos nossos agradecimentos.

Atenciosamente


Michele Alves Rodrigues
P/ FERO PROJETOS AMBIENTAIS LTDA
P/ FOGOS PIROMAX LTDA

- Ilustrações

727
↓
8

ANEXO 13
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO A
CONDICIONANTE 7

A

Superintendência Regional de Meio Ambiente – SUPRAM - ASF

Data: 22/08/2012

Referências: Cumprimento de Condicionante

Empreendimento: **FOGOS PIROMAX LTDA**

Endereço: **FAZENDA SERRA DE PERIQUITO, S/N, ZONA RURAL de SANTO ANTONIO DO MONTE/MG**

CNPJ: **03.817.963/0001-70**

Processo COPAM nº: **280/ 2003/ 001/ 2003**

Prezado (a) Senhor (a),

Com cordiais cumprimentos, vimos apresentar ilustrações em anexo em cumprimento à **CONDICIONANTE 07** da licença ambiental do empreendimento acima referenciado.

CONDICIONANTE 07 – “Implantar o sistema de contenção derramamento e/ou vazamento das áreas de matriz e espoleta, conforme apresentado a FEAM.”

Antecipamos nossos agradecimentos.

Atenciosamente,

Santo Antônio do Monte, 23 de agosto de 2012.


Camila Alves

**P/ FERO PROJETOS AMBIENTAIS LTDA
P/ FOGOS PIROMAX LTDA**

- Ilustrações

SANTO ANTONIO DO MONTE, 30 DE JULHO DE 2007

REF. PROCESSO COPAM/ Nº. 280/ 2003/ 001/ 2003
FOGOS PIROMAX LTDA
CUMPRIMENTO DE CONDICIONANTES

Prezados(ªs) Senhor(es)

Em cumprimento à CONDICIONANTE 8, estamos enviando em anexo Projeto do Sistema de Drenagem Pluvial do empreendimento "**FOGOS PIROMAX LTDA**", localizado no município de Santo Antonio do Monte/MG.

Informamos que após aprovado pelo Departamento Técnico da FEAM a sua implantação será imediata com previsão de conclusão em 9 meses.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente



FOGOS PIROMAX LTDA
RT. Luiz Fernando Santiago Baptista
CREA/Nº 19.064/D.MG

Ilma Sra
Eleonora Deschamps
DD GERENTE DA DIVISÃO DE INDÚSTRIA QUÍMICA -DIINQ
Fundação Estadual do Meio Ambiente - FEAM
Rua Espírito Santo - 495 - Bairro - Centro
30.160-030-BELOHORIZONTE/MG

731
8

ANEXO 15

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO A CONDICIONANTE 9

A
Superintendência Regional de Meio Ambiente – SUPRAM – ASF
Data: 19/07/2013

Referências: Cumprimento de Condicionante
Empreendimento: FOGOS PIROMAX LTDA
Endereço: FAZENDA SERRA DE PERIQUITO, S/N, ZONA RURAL de SANTO
ANTONIO DO MONTE/MG
CNPJ: 03.817.963/0001-70
Processo COPAM nº: 00280/ 2003/ 001/ 2003

Prezado (a) Senhor (a),

Com cordiais cumprimentos, vimos apresentar atendimento às CONDICIONANTE 08 e 09 da licença ambiental do empreendimento acima referenciado.

CONDICIONANTE nº 08: " Implantar o sistema de drenagem pluvial do empreendimento, conforme projeto apresentado"

CONDICIONANTE 09: "Implantar o sistema de drenagem pluvial do empreendimento, conforme projeto apresentado a FEAM"

SITUAÇÃO: ATENDIDO, foram instalados sistemas de captura "barraginhas" conforme ilustração apresentada em anexo.

Antecipamos nossos agradecimentos.

Atenciosamente,

Santo Antônio do Monte, 19 de Julho de 2013

CÓPIA

Débora Reis
P/ FERRO PROJETOS AMBIENTAIS LTDA
P/ FOGOS PIROMAX LTDA

* Ilustrações

733
8

ANEXO 16
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO A
CONDICIONANTE 10

735
88

ANEXO 17
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO A
CONDICIONANTE 11

736
8

DOCUMENTO:

Atendimento às Condicionantes da Licença de Operação Nº. 121

EMPREENDIMENTO:

FOGOS PIROMAX LTDA

PROCESSO COPAM Nº.: 280/2003/001/2003

CONDICIONANTE Nº.: 11

DATA: 11/12/2008

737
8

ANEXO 18
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO A
CONDICIONANTE 12



Ferro Projetos Ambientais Ltda

A

Superintendência Regional de Meio Ambiente – SUPRAM – ASF
Data: 24/04/2013

738
f

Referências: Cumprimento de Condicionante

Empreendimento: FOGOS PIROMAX LTDA

Endereço: FAZENDA SERRA DE PERIQUITO, S/N, ZONA RURAL de SANTO ANTONIO DO MONTE/MG

CNPJ: 03.817.963/0001-70

Processo COPAM nº: 00280/ 2003/ 001/ 2003

Prezado (a) Senhor (a),

Com cordiais cumprimentos, vimos apresentar atendimento a CONDICIONANTE 12 da licença ambiental do empreendimento acima referenciado.

CONDICIONANTE 12 – “Apresentar o Plano de prevenção de Acidentes e Atuação em Emergências adequado, conforme a descrição dos procedimentos preventivos, de emergência e de comunicação de risco, para as hipóteses previstas no item 13 do termo de referência do RCA”.

SITUAÇÃO: ATENDIDO, conforme Plano de Emergência e Combate a Incêndio apresentado em anexo.

Antecipamos nossos agradecimentos.

Atenciosamente

Santo Antônio do Monte, 24 de Abril de 2013.


P/ FERRO PROJETOS AMBIENTAIS LTDA
P/ FOGOS PIROMAX LTDA

- Plano de Emergência e Combate a Incêndios

ANEXO 19

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO A CONDICIONANTE 15

MONTE, 02 DE AGOSTO DE 2003

REF. PROCESSO Nº. 280/2003/0011/2003
FOGOS PIROMAX LTDA
CUMPRIMENTO DE CONDIÇÕES

Assessoria Técnica

Encaminha-se à V. S.A. os seguintes documentos e informações em cumprimento das CONDIÇÕES do Empreendimento "FOGOS PIROMAX LTDA" localizada no município de Santa Antônio do Monte/MG.

- **CONDICIONANTE 1** - Em anexo, cópia do Título de Registro Nº 47/3874/M/531 expedido pelo Ministério da Defesa
- **CONDICIONANTE 2** - Em anexo, relação de resíduos com respectivas quantidades máximas e médias consumida mensalmente
- **CONDICIONANTE 15** - As cinzas geradas pela queima de resíduos sólidos serão recolhidas em tambores de 200L e permanecerão estocadas na própria empresa em área coberta, ventilada, piso impermeabilizado até sua destinação final
- **CONDICIONANTE 24** - Em anexo, relatório de avaliação de níveis de ruído no entorno da empresa

Ata de

Reunião Desenhando

GERENTE DA DIVISÃO DE INDÚSTRIA QUÍMICA - IQUIM

AT. SR. GABRIEL

Endereço Estadual do Meio Ambiente - FEAM

Rua Santa Joana - 1.671 - Bairro Santa Lúcia

CEP 38900-000 - Belo Horizonte/MG

• **CONDICIONANTE 25** - Em anexo, fichas de segurança dos seguintes produtos

- ZINCO PURO EM PO
- TERRA DIATOMÁCEA
- GOMA LACA LIMÃO METILETIL CETONA
- NITRATO DE BÁRIO
- NITRATO DE ESTRONCIO
- NITROCELULOSE
- PVC EM PO
- OXIDO DE COBRE PRETO
- VERMELHO MÁLAGA 2256
- RESINA CASCODUR MD 278
- SILICATO DE SÓDIO NEUTRO
- TITANIO EM PO
- ZARCÃO
- CLORATO DE POTASSIO
- CARBONATO DE COBRE
- CARBONATO DE ESTRONCIO
- BICROMATO DE POTASSIO
- CARBONATO DE BÁRIO
- CAB-D-SIL
- PERCLOROETILENO INDUSTRIAL
- PERCLORATO DE POTASSIO
- AZUL ULTRAMAR
- LACTOSE MONOHIDRATADA
- MAGNÁLIUM
- NITRATO DE POTÁSSIO
- AURAMINA O CONC. C.I. N.º BASIC YELLOW-2 (41 000)
- RHODAMINA B 500% C.I. 45 170
- BENZOATO DE POTASSIO

Sem mais subscrevemo-nos,

Atenciosamente,



FOGOS PIROMAX LTDA.
RT. Luiz Fernando Santiago Baptista
CREA/Nº 19.064/D.MG

742
8

ANEXO 20
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO A
CONDICIONANTE 16

CONSTRUTORA
E PROJETOS
AMBIENTAIS LTDA



SANTO ANTONIO DO MONTE, 21 DE AGOSTO DE 2006

REF.: PROCESSO COPAM/Nº. 280/2003/001/2003
FOGOS PIROMAX LTDA
CUMPRIMENTO DE CONDICIONANTES

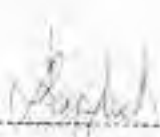
Prezados Senhores,

Vimos apresentar a V.SAS. as seguintes informações e documentos relativos ao cumprimento de condicionantes:

- **CONDICIONANTE 16** - Plano de diagnóstico de áreas contaminadas (anexo)

Sem mais subscrevemo-nos

Atenciosamente


FOGOS PIROMAX LTDA
RT Luiz Fernando Santiago Baptista
CREAM Nº 19.064/D, MG

Srma. Sra.
Eleonora Deschamps
DD GERENTE DA DIVISÃO DE INDÚSTRIA QUÍMICA -DIINQ
AT. SR. GABRIEL
Fundação Estadual do Meio Ambiente - FEAM
Av. Prudente de Moraes - 1.671 - Bairro Santa Lúcia
40.180.000-BELO HORIZONTE/MG

744
8

ANEXO 21
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO A
CONDICIONANTE 19

DOCUMENTO:

Atendimento às Condicionantes da Licença de Operação Nº. 121

EMPREENDIMENTO:

FOGOS PIROMAX LTDA

PROCESSO COPAM Nº.: 280/2003/001/2003

CONDICIONANTE Nº.: 19

DATA: 11/12/2008

746
R

ANEXO 22
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO A
CONDICIONANTE 20

747
F

DOCUMENTO:

Atendimento às Condicionantes da Licença de Operação Nº. 121

EMPREENDIMENTO:

FOGOS PIROMAX LTDA

PROCESSO COPAM Nº.: 280/2003/001/2003

CONDICIONANTE Nº.: 20

DATA: 11/12/2008



CONSULTORIA
E PROJETOS
AMBIENTAIS LTDA.

749

À VILA ANTÔNIO DO MONTE-08 DE JANEIRO DE 2007

REF. PROCESSO COPAM/ Nº. 00280/ 2003/ 001/ 2003
FOGOS PIROMAX LTDA
CUMPRIMENTO DE CONDICIONANTES

Prezado (s) Senhor (es),

Vimos apresentar a V.SAS os seguintes documentos e informações em cumprimento as CONDICIONANTES:

- **CONDICIONANTE 21 -** Em anexo laudo para caracterização das cinzas da área de queima realizado pela HIDROCEPE - SERVIÇOS DE QUALIDADE através das seguintes análises da OS Nº. 10675:

- Análises Preliminares
- Lixiviação
- Solubilização

De acordo com as análises o resíduo sólido das cinzas da área de queima é considerada conforme NBR 10004/ 2004 - RESÍDUO NÃO INERTE - CLASSE I

- **CONDICIONANTE 25 -** De acordo com a caracterização das cinzas, o empreendedor está em negociação com a empresa PRO AMBIENTAL - SOLUÇÃO EM RESÍDUOS DE LAVRAS/ MG, para promover sua destinação final correta atendendo à NBR 10004 / 2004.

Sem mais, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

FOGOS PIROMAX LTDA
RT. Luiz Fernando Santiago Baptista
CREA/Nº. 19.054/D-MG

Srma. Sra.
Dra. Lais Fonseca
DD COORDENADORA DO NÚCLEO DE APOIO AO COPAM
ALTO SÃO FRANCISCO
DIVINÓPOLIS/ MG

75
8

ANEXO 24
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO A
CONDICIONANTE 22



CONSULTORIA
E PROJETOS
AMBIENTAIS LTDA.

751

SANTO ANTONIO DO MONTE, 08 DE JANEIRO DE 2007

REF. PROCESSO COPAM/ N°. 00280/ 2003/ 001/ 2003
FOGOS PIROMAX LTDA
CUMPRIMENTO DE CONDICIONANTES

Prezado (s) Senhor (es),

Vimos apresentar a V.SAS os seguintes documentos e informações em cumprimento as CONDICIONANTES.

- **CONDICIONANTE 21** - Em anexo laudo para caracterização das cinzas da área de queima realizado pela HIDROCEPE – SERVIÇOS DE QUALIDADE através das seguintes análises da OS N°. 10675:

- Análises Preliminares
- Lixiviação
- Solubilização

De acordo com as análises o resíduo sólido das cinzas da área de queima é considerado conforme NBR 10004/ 2004 – RESÍDUO NÃO INERTE - CLASSE I

- **CONDICIONANTE 25** - De acordo com a caracterização das cinzas o empreendedor está em negociação com a empresa PRO AMBIENTAL - SOLUÇÃO EM RESÍDUOS DE LAVRAS/ MG, para promover sua destinação final correta atendendo à NBR 10004 / 2004

Sem mais, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

FOGOS PIROMAX LTDA
RT. Luiz Fernando Santiago Baptista
CREA/N°. 19.064/D.MG

Ilma Sra
Dra. Lais Fonseca
DD. COORDENADORA DO NÚCLEO DE APOIO AO COPAM
ALTO SÃO FRANCISCO
DIVINÓPOLIS/ MG

752
J

ANEXO 25
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO A
CONDICIONANTE 24

754
75
8

ANEXO 26
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO A
CONDICIONANTE 25

755

Santa Antônio do Monte, 02 de Agosto de 2006

REF. PROCESSO Nº. 280/2003/001/2003
FOGOS PIROMAX LTDA
CUMPRIMENTO DE CONDICIONANTES

Prezados Senhores,

Vimos apresentar a V.SAS. os seguintes documentos e informações em cumprimento às CONDICIONANTES do Empreendimento "FOGOS PIROMAX LTDA" localizado no município de Santo Antônio do Monte/MG

- **CONDICIONANTE 1** – Em anexo, cópia do Título de Registro Nº. 4T/387/MG/07 – expedido pelo Ministério da Defesa.
- **CONDICIONANTE 2** – Em anexo, relação de insumos com respectivas quantidades máximas e médias consumida mensalmente
- **CONDICIONANTE 15** – As cinzas geradas pela queima de resíduos sólidos serão recolhidas em tambores de 200L e permanecerão estocadas na própria empresa em área coberta, ventilada, piso impermeabilizado até sua destinação final
- **CONDICIONANTE 24** – Em anexo, relatório de avaliação de níveis de ruído no entorno da empresa

Ilma Sra
Eleonora Deschamps
DD GERENTE DA DIVISÃO DE INDÚSTRIA QUÍMICA –DIINQ
AT, SR. GABRIEL
Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM
Av. Prudente de Moraes – 1.671 – Bairro Santa Lucia
30.180-000-BELOHORIZONTE/MG

75
8

- CONDICIONANTE 25 - Em anexo, fichas de segurança dos seguintes produtos

- ZINCO PURO EM PO
- TERRA DIATOMÁCEA
- GOMA LÁCA LIMÃO METILETIL CETONA
- NITRATO DE BÁRIO
- NITRATO DE ESTRONCIO
- NITROCELULOSE
- PVC EM PO
- ÓXIDO DE COBRE PRETO
- VERMELHO MÁLAGA 2256
- RESINA CASCODUR MD 278
- SILICATO DE SÓDIO NEUTRO
- TITÂNIO EM PO
- ZARCÃO
- CLORATO DE POTÁSSIO
- CARBONATO DE COBRE
- CARBONATO DE ESTRONCIO
- BICROMATO DE POTÁSSIO
- CARBONATO DE BÁRIO
- CAB-O-SIL
- PERCLOROETILENO INDUSTRIAL
- PERCLORATO DE POTÁSSIO
- AZUL ULTRAMAR
- LACTOSE MONOHIDRATADA
- MAGNÁLIUM
- NITRATO DE POTÁSSIO
- AURAMINA O CONC. C.I.N.º BASIC YELLOW-2 (41 000)
- RHODAMINA B 500% C.I. 45 170
- BENZOATO DE POTÁSSIO

Sem mais subscrevemo-nos

Atenciosamente



FOGOS PROMAX LTDA
RT Luiz Fernando Santiago Baptista
CREA/Nº 19.064/D.MG

757
P

ANEXO 27
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO A
CONDICIONANTE 26

A

Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Data: 06/12/2013

CÓPIA

758

Referências: Cumprimento de Condicionante
Empreendimento: **FOGOS PIROMAX LTDA**
Endereço: **FAZENDA SERRA DE PERIQUITO, S/N, ZONA RURAL de SANTO ANTONIO DO MONTE/MG**
CNPJ: **03.817.963/0001-70**
Processo COPAM nº: **280/ 2003/ 001/ 2003**

Prezado (a) Senhor (a),

Com cordiais cumprimentos, vimos apresentar atendimento a **CONDICIONANTE 26** da licença ambiental do empreendimento acima referenciado.

CONDICIONANTE 26 – “Apresentar declaração do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais a respeito do sistema de prevenção a combate de incêndios em vigência.”

Situação: ATENDIDA, conforme protocolo apresentado em anexo.

Antecipamos nossos agradecimentos.

Atenciosamente,

Deborah Rêis
P/ FERO PROJETOS AMBIENTAIS LTDA
P/ FOGOS PIROMAX LTDA

-Protocolo Corpo de Bombeiros

A

Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Data: 06/12/2013

759
8

Empreendimento: **FOGOS PIROMAX LTDA**

Endereço: **FAZENDA SERRA DE PERIQUITO, S/N, ZONA RURAL de SANTO ANTONIO DO MONTE/MG**


CNPJ: **03.817.963/0001-70**

Processo COPAM nº.: **280/ 2003/ 001/ 2003**

Prezadas Senhoras

Prezados Senhores

Com cordiais cumprimentos, vimos apresentar o Auto de Vistoria de Corpo de Bombeiros A.V.C.B nº. 1543-01/14 concedido ao empreendimento Fogos Piromax Ltda – EPP.


P/ FERO PROJETOS AMBIENTAIS LTDA
P/ FOGOS PIROMAX LTDA

Protocolo: 10/12/2014 10:01 - 2013/2003/2014

FG
JF

ANEXO 28
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO A
CONDICIONANTE 27

À
Superintendência Regional de Meio Ambiente – SUPRAM – ASF
Data: 12/12/2013

761
f

Referências. Cumprimento de Condicionante
Empreendimento: **FOGOS PIROMAX LTDA**
Endereço: **FAZENDA SERRA DE PERIQUITO, S/N, ZONA RURAL de SANTO ANTONIO DO MONTE/MG**
CNPJ: **03.817.963/0001-70**
Processo COPAM nº.: **00280/ 2003/ 001/ 2003**

Prezado (a) Senhor (a)

Com cordiais cumprimentos, vimos apresentar atendimento à **CONDICIONANTE 27** da licença ambiental do empreendimento acima referenciado.

CONDICIONANTE 27 – “Apresentar cópia(s) da(s) Licenças ambientais para transporte de resíduos perigosos e produtos perigosos”.

SITUAÇÃO: ATENDIDO, conforme nova Licença de Transportador apresentada em anexo.

Antecipamos nossos agradecimentos.

Atenciosamente

Santo Antônio do Monte, 12 de Dezembro de 2013.

TERCEIRO VOTO
P/ FERO PROJETOS AMBIENTAIS LTDA
P/ FOGOS PIROMAX LTDA

- Licença Ambiental para transporte Interestadual



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis



CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

Registro n.º	Data da Consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
6276	28/11/2014	16/09/2014	16/12/2014

Dados Básicos:

CNPJ: 03.817.963/0001-70
Razão Social: FOGOS PIROMAX LTDA.
Nome Fantasia: FOGOS PIROMAX LTDA.
Data de Abertura: 16/05/2000

Endereço:

Logradouro: FAZENDA SERRA DO PIRIQUITO -
N.º: S/N Complemento:
Bairro: ZONA RURAL Município: SANTO ANTONIO DO MONTE
CEP: 35560-000 UF: MG

Atividades desenvolvidas:

Categoria	Atividade
15 - Indústria Química	6 - fabricação de pólvora, explosivos, detonantes, munição para caça e esporte, fosforo de Segurança e artigos pirotécnicos
18 - Transporte, Terminais, Depósitos e Comércio	1 - transporte de cargas perigosas
20 - Uso de Recursos Naturais	9 - Consumo de madeira, lenha ou carvão vegetal

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa jurídica está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF não isenciona a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades.

O Certificado de Regularidade não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

O Certificado de Regularidade tem validade de três meses, a contar da data de sua emissão.

Chave de autenticação	9qn8.9fbu.ui7u.qsnz
-----------------------	---------------------

764
J

ANEXO 30

CERTIFICADO DE OUTORGA



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SEMAD

765
k

CERTIDÃO DE REGISTRO DE USO DA ÁGUA

Processo de Cadastro: 28445/2013

Protocolo: 2091695/2013



O Diretor Geral do INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS - IGAM, certifica que a captação de 0,4 l/s de águas públicas do Córrego do Piriquito, durante 9:00 hora(s)/dia, no ponto de coordenadas geográficas de latitude 20°3'11"S e de longitude 45°15'48"W, para fins de consumo industrial, realizado por FOGOS PIROMAX LTDA, portador do CPT/CNPJ nº 03817963000170, no Município de Santa Antônio do Monte - MG, é uso de recurso hídrico considerado como insignificante de acordo com a Deliberação Normativa CERH-MG nº 09 de 16/06/04, e, nos termos do § 1º do art. 18 da Lei Estadual nº 13.199 de 29/01/99, não está sujeito a outorga de direito de uso de recursos hídricos, mas tão somente a cadastro e a presente certidão que tem prazo de validade de 03 (três) anos, contados a partir da data de sua expedição.

Esta certidão poderá ser cancelada caso sejam descumpridas as condições estabelecidas no primeiro parágrafo.

Certificamos, ainda, que caso as condições ora apresentadas pelo requerente se alterem, faz-se necessário comunicação a este instituto para reavaliação do caso.

Divinópolis, 25 de Novembro de 2013

Paula Fernandes dos Santos

Superintendência Regional de Regularização Ambiental Alto São Francisco

(Conforme delegação de competência contida na Portaria IGAM nº 028, de 30 de julho de 2009)



Rua Barão, 339 - Vila Belo Horizonte - Tel: 37.3224-2400

feam
Fórum Estadual de Gestão das Águas

IEF
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

IGAM
Instituto Mineiro de Gestão das Águas



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SEMAD

766

CERTIDÃO DE REGISTRO DE USO DA ÁGUA

Processo de Cadastro: 28444/2013

Protocolo: 2091662/2013



O Diretor Geral do INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS - IGAM, certifica que a exploração de 1.25 m³/h de águas subterrâneas, durante 8.00 horas/dia, totalizando 10.0 m³/dia, por meio de poço manual com a profundidade de 6.0 metros e 800.0 milímetros de diâmetro, no ponto de coordenadas geográficas de latitude 20°3'11"S e de longitude 45°15'33"W, para fins de consumo humano, realizado por FOGOS PIROMAX LTDA, portador do CPF/CNPJ nº 03817963000170, no Município de Santo Antônio do Monte - MG, é uso de recurso hídrico considerado como insignificante de acordo com a Deliberação Normativa CERH-MG nº 69 de 16/06/04, e, nos termos do § 1º do art. 18 da Lei Estadual nº 13.199 de 29/01/99, não está sujeito a outorga de direito de uso de recursos hídricos, mas tão somente a cadastro e a presente certidão que tem prazo de validade de 03 (três) anos, contados a partir da data de sua expedição.

Esta certidão poderá ser cancelada caso sejam descumpridas as condições estabelecidas no primeiro parágrafo.

Certificamos, ainda, que caso as condições ora apresentadas pelo requerente se alterem, faz-se necessário comunicação a este Instituto para reavaliação do caso.

Divinópolis, 25 de Novembro de 2013

Paula Fernandes dos Santos

Superintendência Regional de Regularização Ambiental Alto São Francisco
(Conforme delegação da competência contida na Portaria IGAM nº 028, de 30 de julho de 2009)



Rua Dezesseis 249 - Vila Bela do Santíssimo - Tel: 31-329-2800

feam
Fórum Estadual de
Gestão das Águas

IEF
Instituto Estadual de
Fomento Ambiental

IBAMA
Instituto Brasileiro do
Meio Ambiente e
Conservação

767
8

ANEXO 31

CERTIFICADO DE REGISTRO DO IEF

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E
RECURSOS HÍDRICOS - SISEMA
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SEMAD
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS - IEF

768
8



CERTIFICADO DE REGISTRO

Número do Registro

10502

VIA

8

EXERCÍCIO

2014

VÁLIDO ATÉ

31/01/2015

CPF / CNPJ

03817963000170

NOME / ENDEREÇO

03817963000170 - FOGOS PIROMAX LTDA - FAZ SERRA DO PIRIQUITO ZONA RURAL Santo
Antônio do Monte

CATEGORIA

04 01 - CONSUMIDOR DE PRODUTOS E SUBPRODUTOS DA FLORA CARVÃO VEGETAL,
MOINHA, BRIQUETES, PELETES DE CARVÃO E SIMILARES

DATA / LOCAL

28/11/2014 - Santo Antônio do Monte

NOTA: ESTE CERTIFICADO DEVERÁ SER AFIXADO EM LOCAL
VISÍVEL DE FÁCIL ACESSO À FISCALIZAÇÃO



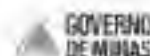
769
JP

ANEXO 32

PROTOCOLO DE INVENTÁRIO DE RESÍDUOS SÓLIDOS



Inventário de Resíduos Sólidos Industriais



Número de Protocolo Gerado pelo Sistema: RI0037582013

RECIBO DE AUTO DECLARAÇÃO DO INVENTÁRIO DE RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS

O INVENTÁRIO DE RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS DO EMPREENHIMENTO FOGOS PIROMAX, LTDA, CNPJ 03817563/000170 INSCRITO NA ATIVIDADE C-01-08-1 - Fabricação de papéis e artigos plásticos, ESTABELECIDO NO ENDEREÇO RUA AV. FAZ SERRA DO PERIQUITO NÚMERO 700 - ZONA RURAL - Santo Antônio do Monte - MG SENDO COMO ANO BASE 2013 FOI CADASTRADO NO DIA 17/02/2014, RECEBENDO O RECIBO DE AUTO DECLARAÇÃO DE NÚMERO RI0037582013 SENDO O/M/S RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES O SR. FÉREO PROJETO AMBIENTAIS LTDA.

BELO HORIZONTE, 27 de Fevereiro de 2014, ÀS 08:36.



17

ANEXO 33

PROTOCOLO DE DECLARAÇÃO DE CARGA POLUIDORA

A Declaração de Carga Poluidora do empreendimento FOGOS PIROMAX LTDA CNPJ 03.817.963/0001-70 inscrito na atividade C-04-08-1 Fabricação de pólvora e artigos pirotécnicos., denominada CORPO RECPETOR, estabelecida no endereço FAZ SERRA DO PIRIQUITO, null - Bairro: ZONA RURAL - Santo Antônio do Monte / MG da coordenada geográfica Datum: SAD 69 - Latitude: -20° 5' 14,000", Longitude: -45° 17' 37,000" do ano base 2013 foi cadastrada no dia 16/01/2014, às 10:47 hs, e recebeu o protocolo nº CP0077492014, tendo como responsável pelas informações MICHELE ALVES RODRIGUES.

772
f

BELO HORIZONTE, 16 de janeiro de 2014 - 10:55 hs

ANEXO 34

ATESTADO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIRO



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS

AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS



SÉRIE MG-Nº 438003

O CORPO DE BOMBEIROS CERTIFICA QUE A VERIFICAÇÃO DE ÁREA DE RISCO, CITADA
ACIMA, POSSUI AS MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO PREVISTAS NO
DECRETO ESTADUAL Nº 43805/04.

Nº PROCESSO:

Nº VISTORIA:

Endereço:

Nº

Linhas

Quadrantes

Bairro:

Município:

Destinação:

Proprietário:

Resp. pelo uso:

Resp. Técnico:

CRTA:

ARI nº

Área Total:

m²

Área Aprovada:

m²

Vistoriador:

Validade:

Observação:

PARA A SUPRESSÃO DO AVEB DEVE SER SOLICITADA NOVA VISTORIA AO CORPO DE BOMBEIROS.

LOCAL, _____

de

de

EMITENTE:

ASSINATURA:

OBS.: CUSTAS DAS IRREGULARIDADES NAS MEDIDAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO
PREVISTAS NO DECRETO ESTADUAL Nº 43805/04, O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS
CASSARÁ A VCH.

BOMBEIRO(A) AMIGU(C)ERTO NAS HORAS INCERTAS

www.bombeiros.mg.gov.br

ANEXO 35

TÍTULO DE REGISTRO DO EXÉRCITO

762
29/8

ANEXO 29
CERTIFICADO DE REGULARIDADE E
CERTIFICADO DE REGISTRO DO IBAMA

— SANTIAGO DO MONTE, 02 DE AGOSTO DE 2006

REF. PROCESSO Nº. 280/ 2003/ 001/ 2003
FOGOS PIROMAX LTDA
CUMPRIMENTO DE CONDICIONANTES

Prezados Senhores,

venho apresentar a V.SAS os seguintes documentos e informações em cumprimento
as CONDICIONANTES do Empreendimento "FOGOS PIROMAX LTDA" localizado no
município de Santo Antônio do Monte/MG:

- CONDICIONANTE 1 – Em anexo, cópia do Título de Registro Nº. 4T/387/MG/0/ – expedido pelo Ministério da Defesa
- CONDICIONANTE 2 - Em anexo, relação de insumos com respectivas quantidades máximas e médias consumida mensalmente.
- CONDICIONANTE 15 - As cinzas geradas pela queima de resíduos sólidos serão recolhidas em tambores de 200L e permanecerão estocadas na própria empresa em área coberta, ventilada, piso impermeabilizado até sua destinação final
- CONDICIONANTE 24 – Em anexo, relatório de avaliação de níveis de ruído no entorno da empresa

Atm Sra
Eleonora Deschamps
OD GERENTE DA DIVISÃO DE INDÚSTRIA QUÍMICA –DIINQ
AT. SR.GABRIEL
Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM
Av. Friburgo de Moraes – 1.671 – Bairro Santa Lúcia
30.380-000-BELOHORIZONTE/MG

768
8
8

ANEXO 23
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO A
CONDICIONANTE 21

CONSULTORIA
E PROJETOS
AMBIENTAIS LTDA

734
8

SANTO ANTONIO DO MONTE 31 DE OUTUBRO DE 2006

REF.: PROCESSO COPAM/Nº. 00280/2003/001/2003
IND. E COM. DE FOGOS PIROMAX
CUMPRIMENTO DE CONDICIONANTES

Prezados Senhores,

Vimos apresentar a V.Sas. o "Plano de Recomposição Paisagística" elaborado por Vanderlei José Severino – ART 1-31065560 para o empreendimento Ind. E Com. d Fogos Piromax Ltda. Processo nº 00280/2003/001/2003 – em cumprimento à CONDICIONANTE Nº 10.

Sem mais subscrevemo-nos

Atenciosamente,



Ind. e Com. de Fogos Piromax
RT. Luiz Fernando Santiago Baptista
CREA: 19064/D

AT. LAIS FONSECA

OD Coordenadora do Núcleo de Apoio
Cocam Alto São Francisco
Ovinópolis / MG

729
8

ANEXO 14
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO A
CONDICIONANTE 8

715
SIF

ANEXO 09
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO A
CONDICIONANTE 3

710
C/F

ANEXO 08
CÓPIA DE CERTIFICADO DE ENSAIO Nº.
0199/2009 DE 31/07/2009

A
Superintendência Regional de Meio Ambiente – SUPRAM – ASF
Data: 16/03/2009

Referências: Cumprimento de Condicionante
Empreendimento: FOGOS PIROMAX LTDA
Processo COPAM nº.: 280/ 2003/ 001/ 2003

Prezado (a) Senhor (a),

Com cordiais cumprimentos, vimos apresentar Renovação do Título de Registro em cumprimento à **CONDICIONANTE 01** do Empreendimento "FOGOS PIROMAX LTDA" localizado no município de Santo Antônio de Monte/MG:

- **CONDICIONANTE 01** – Apresentar todas as renovações e modificações do título de Registro, expedidos pelo Ministério da Defesa.

Antecipamos nossos agradecimentos.

Atenciosamente,

Santo Antônio do Monte, 16 de março de 2009.


Cleber Aparecido Silva
Gestor Ambiental
PI FERO PROJETOS AMBIENTAIS LTDA

Recebido em 27/03/2009 14:05 - 2009/03/27

- Anexo Título de Registro Nº. 4T/387/MG/09



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
Conselho Estadual de Política Ambiental - COPERAM
Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH



feam



AUTO DE FISCALIZAÇÃO

Nº 32 / 2014

Folha 01/02

675
f

Objeto da Fiscalização: LICENCIAMENTO AMBIENTAL

[] AAF [X] Licenciamento [] APEF [] Outorga [] Não há processo
Processo: 00280/2003/002/2014

Atividade: Fabricação de Pólvora e Artigos Pirotécnicos

Nome / Razão Social: EUGOS PIROMAX LTDA

[X] CNPJ [] CPF [] CNH [] CTPS [] RG: 03.812.963/0001-70

Nome fantasia/apelido:

Endereço (Rua, Av, Rodovia, etc.): Fazenda Serra do Piriquito

Nº/km: s/n

Complemento:

Bairro/localidade: Zona Rural

Município: Santo Antônio do Monte

UF: MG

CEP: 35.550-000

Telefone: (37) 3281-1188

Fax:

Caixa Postal:

E-mail: piromax@piromax.com.br

Endereço para correspondência: O mesmo acima

Nº/km:

Complemento:

Bairro/localidade:

Município:

UF:

CEP:

Telefone:

Fax:

Caixa Postal:

E-mail:

Empreendimento:

Assinalar Datum (Origem/origem)

Formato

Lat/Long

Grav: 20

Min: 03

Seg: 15

[X] SAD 85 [] WGS 84 [] Córrego Alegre

Latitude

Longitude

Formato

Longitudo ou X (6 dígitos) = 0472499

Latitude ou Y (7 dígitos) = 7762499

UTM (X, Y)

Não considerar casas decimais

Não considerar casas decimais

Fuso ou Meridional para formato UTM

Fuso

12

X

23

14

Meridiano central

135°

X

146°

151°

Local (fazenda, sítio etc.):

Município:

Referência:

Introdução

A presente vistoria foi realizada para subsidiar o processo de avaliação da licença de operação do empreendimento supracitado.

Principais dados referentes ao empreendimento:

- O empreendimento opera com cerca de 80 funcionários e está localizado em zona rural. Não há residências nas proximidades do empreendimento.
- O responsável pelo empreendimento informou que a reserva legal encontra-se devidamente averbada. A área de reserva legal não está cercada.
- Toda água utilizada é proveniente da captação superficial do córrego que passa dentro do empreendimento (Córrego Piriquito - Outorga nº 28446/2013).
- Foi entregue durante a vistoria cópia do AVOB válido até 12/03/2019.
- Durante a vistoria os funcionários estavam de férias coletiva por 15 dias.

Folha de Continuação ☒ Sim () Não

Município: Santo Antônio do Monte

Data: 02/06/2014

Hora da Lavratura:

ASSINATURAS

Servidor Público (Nome Legível)

Documento de identificação

Assinaturas

1. Levy Geraldo de Sousa

MASP: 1.355.701-0

2. Raissa Resende Moraes

MASP: 1.355.743-7

Raissa Resende de Moraes

Vistoriador/ Representante do Vistoriador:

Levy Geraldo de Sousa

Vinculo com o empreendimento:

Loco

Assinatura:

Levy

** via Processo Administrativo, 2ª via Fiscalização 3ª via Bloco

À

Unidade Regional Colegiada Alto São Francisco do Conselho Estadual de Política Ambiental de Minas Gerais URC/COPAM – ASF

**PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO DA DECISÃO DA URC – ASF
DE 18/12/2014****EMPREENDIMENTO: FOGOS PIROMAX LTDA****FAZENDA SERRA DO PERIQUITO – ZONA RURAL****SANTO ANTÔNIO DO MONTE – MG – CEP. 35.560-000****CNPJ: 03.817.963/0001-70****PARECER ÚNICO SUPRAM-ASF – PROTOCOLO Nº. 1082615/2014 (SIAM)****PROCESSO Nº: 00280/2003/002/2014****DATA: 05/01/2015**

FOGOS PIROMAX LTDA, acima qualificada, tendo recebido em 24/12/2014 a decisão do julgamento do processo 00280/2003/002/2014 e OF. SUPRAM – ASF 718/2014 referente ao encaminhamento do Auto de Infração 007/2014 vem tempestivamente através de seu procurador o Sr. Maurício Fernandes de Oliveira, brasileiro, consultor ambiental, casado, portador da Carteira de Identidade Nº M-1.527.084 SSP-MG, CPF Nº 293.917.096-72, residente a rua Edson 397, bairro Canaan, município de Juatuba – CEP: 35.675-000 “in-fine” assinado, apresentar PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO DA DECISÃO DA URC – ASF DE 18/12/2014 com fulcro no disposto no Artigo 19, Decreto 44.844/2008, e o faz de conformidade com as razões de fato e de direito que a seguir passa a aduzir:

